ANNO [illegible]. NUMERO 277. [illegible] FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL [illegible] | [illegible] DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DA [illegible] FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaso [illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as [illegible] h., 56 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as [illegible]
22 Quarto cresc. [illegible] 56 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as [illegible] da t.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. André ap. S. Troyano b.
1 Terça. S. Eloy b. [illegible] um propheta.
2 Quarta. S. Bibiana v. m., S. Ponciano m.
3 Quinta. S. Francisco Xavier Jesuita.
4 Sexta. S. Barbara v. m.
5 Sabbado. S. Geraldo arc. de Braga.
6 Domingo. S. Nicoláo b.

PREAMAR DE HOJE

Primeiro ás 6 horas e 6 m. da manhã.
Segundo ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30, para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 472.—Officio ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo indeferido o requerimento em que o sentenciado Joaquim José de Sant'Anna, pedia permissão para ser transportada para esta cidade a sua filha menor de nome Alfra, que se acha em companhia da sentenciada Josepha Maria do Espirito Santo, assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio n. 147 de 16 de setembro ultimo.

N. 473.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que são enviados pelo arsenal de guerra com destino a esse presidio os objectos constantes da relação junta por cópia.

N. 474.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do alferes do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio Antonio de Albuquerque Paes Barreto, que nesta occasião segue a destacar nesse presidio, recommendo a V. S. que logo que elle ahi chegue lhe adiante um mez de seus vencimentos.

N. 475.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana.

N. 476.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pinto de Almeida Junior, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana.

2ª secção.

N. 479.—Officio ao Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico a V. Exc. para os fins convenientes, que por portaria desta data concedi ao juiz de direito da comarca do Brejo, bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho, um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

N. 480.—Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as convenientes ordens, para que sejam substituidos por outros, no destacamento do presidio de Fernando de Noronha, os guardas do 3º e 6º batalhão sob seu commando superior que se acham naquelle presidio, o 1º de nome Galdino de Assis Duarte e o 2º Casimiro Gomes da Silva, que deverão regressar a esta capital na primeira occasião.

N. 481.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam substituidos por outros no destacamento do presidio de Fernando de Noronha, os guardas do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Adolpho Liborio dos Santos e Josué de Jesus Jardim, que alli se acham destacados a quinze mezes, afim de que regressem para esta capital na primeira opportunidade.

N. 482.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que a força da guarda nacional destacada nesta cidade, fiquem addidos até segunda ordem, o alferes do batalhão n. 32 da guarda nacional do municipio de Villa Bella, Mathias Cesario Pereira de Mattos, e sete praças do mesmo batalhão que se acham nesta capital.

N. 483.—Portaria.—O presidente da provincia, em vista do que propoz o chefe de policia em officio n. 7310 de 9 do corrente, quanto ao engano de nome na proposta por elle feita para o cargo de 2º supplente do subdelegado do 2º districto do termo do Brejo, que deve ser Pedro Ferreira Guimarães, e não Pedro Francisco de Barros, como foi nomeado por portaria de 21 de agosto ultimo, resolve que rectificado o engano, se passe novo titulo de conformidade com o dito officio.

N. 484.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7229, de 7 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º, 3º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo do Limoeiro os cidadãos seguintes: Firmino Corrêa Pessoa de Mello, Bento José Lopes Guimarães, capitão Manoel Guedes de Araujo Pereira, Amaro Barretto Coutinho da Silveira.

N. 485.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia de 7 do corrente, em officio n. 7229, resolve nomear para os cargos de 2º, 3º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Limoeiro aos cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: capitão Paulo Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, Joaquim Felippe de Mello, capitão Francisco Cadena Bandeira de Mello, major José Caetano Pereira de Queiroz.

N. 486.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia de 7 do corrente, sob n. 7241, resolve exonerar dos cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia do Bom Jardim aos cidadãos seguintes: João Francisco Gonçalves de Arruda, Antonio Mathias Tamarindo, Felippe Gomes Barbosa, Josias Martins da Costa Mello.

N. 487.—Dita.—O presidente da provincia, resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 7 do corrente, sob n. 7241, nomear para os cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto de Bom Jardim os cidadãos seguintes, pela ordem da collocação de seus nomes: Jeremias Cabral de Araujo, Antonio Ferreira da Silva Junior, Antonio Gomes da Costa, João Barbosa do Rego Monteiro.

N. 488.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz de direito da comarca do Brejo, Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

N. 489.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio ns. 7030 e 7216 de 2 e 7 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo da Boa Vista aos cidadãos seguintes: André Nunes Braulio, José Ferreira Gomes, Arnaldo José Rodrigues.

N. 490.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7030 de 2 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Boa Vista os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Antonio do Nascimento Pereira de Mello, Francisco José da Silva Amorim, João Tertuliano Rodrigues Coelho, José Ferreira Gomes, José da Costa Nunes, Victorino Rodrigues Coelho.

N. 491.—Dita.—O presidente da provincia, resolve de conformidade com o que propoz o Dr. chefe de policia em officios, sob ns. 7035 e 7025 de 2 e 10 do corrente, exonerar do cargo de subdelegado do districto de Petrolina do termo da Boa Vista, o cidadão José Paulo Ferreira Lima e dos de 1º, 2º, 3º, 4º e 6º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes: Miguel Gonçalves Barbosa, Ignacio Rodrigues de Sant'Anna, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Francisco Vieira Nunes, Adrião Baptista Guimarães.

N. 492.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 7035 de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de [illegible] do termo da Boa Vista, ao cidadão José Cypriano de Amorim, e para os de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes [illegible] achem collocados: Antonio Tolentino Rodrigues Coelho, Martiniano Leite da Silva, Eliseu Benicio da Silva, José Martins dos Anjos, Antonio Pereira de Oliveira, Cirilo Martins dos Anjos.

N. 493.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7238 de 7 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Malhadinha do termo do Limoeiro aos cidadãos seguintes: Clorindo de Magalhães Prado, Carolino Ferreira da Silva e Francisco Joaquim de Mello.

N. 494.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7238 de 7 do corrente, resolve passar para o segundo lugar, que se acha vago, dos supplentes do subdelegado do districto de Malhadinha do termo do Limoeiro ao actual 3º supplente capitão Antonio Soares de Oliveira Couto, e para os de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes nomear aos cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: capitão Virginio de Medeiros Silva, Antonio Gomes de Oliveira, João Francisco Barbosa Caruarú, Antonio Luiz Beonis.

N. 495.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7179 de 6 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da villa de Ouricury os cidadãos seguintes: Pedro Pereira de Mello, Antonio Cesario Martins de Castro Junior, Zeferino Ribeiro da Silva, José Bezerra Lins e Manoel Ferreira da Conceição.

N. 496.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7179 de 6 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da villa de Ouricury aos cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Antonio Marinho Ribeiro, Luiz Rodrigues de Carvalho, Antonio Leonel de Alencar, Constantino Antonio Gonçalves Vianna e José Lopes da Silva.

N. 497.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 7446 de 12 do corrente, resolve exonerar ao capitão Martiniano da Costa Agra do cargo de subdelegado do districto do Sacco do termo do Exú e do de 1º supplente do mesmo subdelegado ao cidadão Ildefonso da Cunha Araujo.

N. 498.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7446 de 12 do corrente, resolve nomear ao cidadão Antonio Carlos da Silva Peixoto para o cargo de subdelegado do districto do Sacco do termo do Exú e para o de 1º supplente do mesmo ao cidadão Raymundo de Gouvêa Ferraz.

N. 499.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7244 de 7 do corrente, resolve exonerar ao cidadão Raymundo de Sá Araujo do cargo de 1º supplente do delegado do termo do Salgueiro.

N. 500.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7244 de 7 do corrente, resolve nomear José Rufino de Araujo para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Salgueiro.

N. 501.—Dita.—O presidente da provincia approvando, á vista da proposta do tenente-coronel commandante do 2º batalhão do serviço da reserva do municipio do Recife, informada pelo respectivo commandante superior nomeia para o mesmo batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.—Alferes secretario, Firmino Herculano Baptista Ribeiro; alferes porta bandeira, Felippe Bernardo Quinteiro.

1ª companhia.—Capitão o tenente da 4ª Agostinho José de Oliveira.

3ª companhia.—Alferes Carlos Augusto da Rocha; alferes José Antonio de Oliveira.

4ª companhia.—Tenente o alferes da 3ª Zeferino de Lima Cavalcante; alferes Joaquim Borges Carneiro.

5ª companhia.—Alferes José Candido de Moraes.

6ª companhia.—Alferes Luiz Alfredo de Moraes.

3ª secção.

N. 502.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem sob n. 341, haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da ponte sobre o rio Pirapama, visto achar-se em perfeito estado de conservação.

N. 503.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio hontem sob n. 341 de haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da ponte sobre o rio Pirapama, por estar em perfeito estado de conservação, tenho a dizer em resposta ao citado officio que quando o respectivo arrematante solicitar o pagamento da quantia que se lhe estiver a dever, se expedirá ordem neste sentido á thesouraria provincial.

4ª secção.

N. 504.—Officio á camara municipal do Recife.—Declaro a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 57, que nesta data recommendo aos juizes de paz mais votados das freguezias de S. José desta cidade e da Varzea que mandem recolher a essa camara os livros das actas da eleição de juizes de paz e vereadores a que se procedeu ultimamente naquellas freguezias.

N. 505.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. José.—Recommendo a Vmc. que faça recolher á camara municipal do Recife os livros das actas da eleição de juizes de paz e vereadores a que se procedeu ultimamente nessa freguezia dando as razões por que não o fez até hoje.

Do mesmo theor ao juiz de paz mais votado da freguezia da Varzea.

N. 506.—Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado á ré de ida e volta para o presidio de Fernando, no vapor *Giquiá*, ao bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 13 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 507.—Officio ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 315, que ficam dadas as ordens necessarias ao gerente da companhia Pernambucana para receber e transportar ao presidio de Fernando no vapor *Giquiá* os objectos constantes da relação que veio annexa ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 508.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo de nomeação do cidadão Pedro Ferreira Guimarães para o cargo de 2º supplente do subdelegado do 2º districto do Brejo, de conformidade com o seu officio n. 7,310 de 9 do corrente.

N. 509.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data foram exonerados dos cargos de 2º, 3º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo do Limoeiro os cidadãos que os exerciam, e para os substituir nomeados os cidadãos constantes dos titulos juntos.

N. 510.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos [illegible] exonerados por portaria desta data os cidadãos que exerciam ditos cargos.

N. 511.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação dos supplentes do subdelegado do termo de Boa-vista tendo sido, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 7,216 de 7 deste mez, exonerados os cidadãos que exerciam os 2º, 5º e 6º lugares achando-se vagos os demais.

N. 512.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, de conformidade com a sua proposta de 7 do corrente sob n. 7.241, exonerou dos cargos de 3º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia do Bom Jardim, aos cidadãos que os occupavam, e nomeou para substitui-los os que constam dos titulos que inclusos envio a V. S. para terem o conveniente destino.

N. 513.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, de conformidade com a sua proposta de 2 do corrente, sob n. 7,035, exonerou do cargo de subdelegado do districto de Petrolina, e dos 1º, 2º, 3º, 4º e 6º supplentes do dito subdelegado aos cidadãos que os exerciam, e nomeou para preenche-los, bem como o de 5º, que se acha vago, aos cidadãos constantes dos titulos que incluso remetto.

N. 514.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão José Rufino de Araujo para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Salgueiro, exonerado o cidadão que o exercia.

N. 515.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Malhadinha, tendo sido exonerado, por portaria desta data, os cidadãos que exerciam os 3 ultimos lugares, de conformidade com a sua proposta em officio n. 7,238, de 7 do corrente.

N. 516.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação de subdelegado do districto do Sacco e do seu 1º supplente, tendo sido exonerados os cidadãos que exerciam ditos cargos, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 7,446 de 12 do corrente.

N. 517.—Dito ao juiz municipal da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, em que communica ter nessa data, por motivo de molestia, passado o exercicio do seu cargo ao respectivo 1º supplente Sergio Diniz de Moura Bastos.

N. 518.—Dito ao Dr. Francisco Machado Pedrosa.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 28 de agosto ultimo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio do seu cargo.

3ª secção.

N. 519.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz municipal do termo da Escada bacharel Luiz Antonio Pires, a 10 do corrente passára, por molestia, o exercicio do seu cargo ao respectivo 1º supplente.

N. 520.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que segundo officio do bacharel Francisco Machado Pedrosa promotor publico da comarca de Palmares de 28 de agosto ultimo nesta data assumio o exercicio do seu cargo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1868.

Affonso Cavalcante de Oliveira Maciel.—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Tenente André Cordeiro Coelho Cintra.—Ao Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio para informar.

Amelia de Mello Pires Galvão.—Passe portaria concedendo a prorogação de quinze dias pedida, porém sem vencimentos.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, ouvindo o empregado de quem se queixa o supplicante.

Antonio José dos Santos Servias.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Companhia de Beberibe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Damiana Rodrigues do Sacramento.—Junte a certidão de casamento, e attestados que provem ser a supplicante pobre.

Tenente coronel Fernando Francisco de Aguilar Montarroyos.—Informe com urgencia o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, ouvindo os officiaes accusados.

Felismina Pereira de Moura.—Ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia para que haja de informar.

Joaquim Gonçalves Guerra.—Segundo informações prestadas pela secretaria, não foi a ella enviada ainda a patente a que se refere o supplicante.

João Xavier Vieira Ligo.—O filho do supplicante só poderá ter baixa da companhia de operarios militares, pagando as despezas feitas com elle por conta do estado.

João Baptista Bezerra.—Informe o Sr. general commandante das armas.

José da Costa Carvalho Guimarães.—Nesta data expede-se ordem á thesouraria de fazenda para effectuar o pagamento requerido pelo supplicante.

José Ignacio Avila.—Informe a camara municipal do Recife.

Bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Manoel Francisco de Arruda Fraga.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar, ouvindo o parecer fiscal.

Manoel Rosalio da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo da Escada.

Manoel Antonio da Cunha.—A' vista das informações não ha que deferir.

Manoel Bezerra dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o parecer fiscal.

— 30 —

Antonio Emilio de Faro.—Prove o supplicante com documento authentico que não se acha responsavel pelo genero, a que se refere, e de cujo pagamento, pede ser relevado.

Amaral & Filho.—Vista ao Sr. general commandante das armas.

Bento José da Costa Ribeiro.—Requeira ao juiz commissario a legitimação de suas terras, como [illegible] regulamento de 30 de janeiro de 1854.

Euphrosino Paes de Azevedo.—Prove o que allega e que prazo obteve para entrar em exercicio.

Fortunata Candida Coelho da Silva.—Dirija-se ao Dr. director geral da instrucção publica.

Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara.—Como requer.

Guilhermina da Fonseca [illegible] Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Herdeiros de João Carlos [illegible] exigencia do agrimensor, a quem se refere o inspector da thesouraria de fazenda, em sua informação n. 969 de 28 deste mez.

José Ferreira de Alcantara de O.—[illegible]

[illegible]

Landelino Rocha.—Remetta-se ao Sr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante, nos termos de sua informação de 27 do corrente, sob n. 685.

Maria Guilhermina Flores.—Volte ao Sr. tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia para informar se convém que o marido da supplicante continue como praça ou tenha baixa do mesmo corpo.

Maria Rosa da Hora.—Opportunamente será a supplicante attendida no que requer.

Pedro Ferreira dos Santos.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 1.º de dezembro de 1868.—N. 8614.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Feliz Martins, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Izidro da Circumcisão, por disturbio.

A' ordem do de S. José, John Campton, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Jorge Henrique Steppie, por crime de estellionato.

Por officio datado de hontem, communica-me o subdelegado da freguezia do Recife, que no mesmo dia Felippe Marques dos Prazeres déra uma facada no escravo Cyriaco, de propriedade de D. Maria da Conceição Figueirôa. Que o delinquente fôra logo preso e recolhido á casa de detenção, e igualmente Manoel Alves Vianna, como cumplice no mesmo crime; sendo que contra ambos está procedendo na forma da lei.

Em officio de 28 de novembro proximo findo, participou-me o delegado do termo de Itambé, que o subdelegado do districto de Timbaúba lhe communicára que pelas 9 horas da manhã do dia 21 do dito mez, Tiburtino José dos Santos, criminoso de morte no termo de [illegible], assassinára com um tiro de bacamarte, no lugar Piaba daquelle districto, a Manoel Francisco de Oliveira; e que o mesmo subdelegado fizera o corpo de delicto, tratava de instaurar o competente processo, e empregava todos os meios a seu alcance para conseguir a captura do criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia Francisco de Farias Lemos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 2 de dezembro de 1868.

E' hoje o dia do quadragesimo terceiro anniversario natalicio de S. M. o Imperador do Brasil, por cujo motivo as fortalezas darão as salvas do estylo, embandeirarão os navios surtos no porto, estarão fechadas as repartições publicas, e haverá cortejo em palacio ás 5 horas da tarde.

Em cada dia, como o de hoje, o Brasil se revê no seu monarcha constitucional como o descendente daquelle que, sob o impulso do patriotismo de nobres e generosos corações, defendeu esta joia americana do furor de seus inimigos, e, arrancando-a do captiveiro, fê-la nação independente e livre.

E' principalmente por isso que este dia é saudado por todos os Brasileiros, amantes do seu paiz, como aquelle que trouxe ao patrio solo o *firmamento* da monarchia, na vergontea que, aos raios do sol americano, desponta da arvore de Bragança em 2 de dezembro, para perpetuação de um dos mais notaveis acontecimentos do seculo XIX, como foi a independencia do Brasil.

E' por isso que neste dia, mais do que em qualquer outro, os Brasileiros elevam preces ao céo para que, concedendo ao seu monarcha muitos annos de vida, lhe illumine a razão, fazendo-o trilhar a senda espinhosa da verdade constitucional, que é a unica verdade para o monarcha que só póde e deve pensar como o seu paiz, que só póde e deve obrar segundo a lei regulamentar cujo espirito jurou interpretar, cuja letra prometteu cumprir.

E' por isso que, neste dia, nós, fieis interpretes do sentimento de nossos concidadãos, o saudamos, e pedimos ao céo um raio de sua graça para o espirito do primeiro monarcha brasileiro que preside os destinos deste grandioso embrião de uma poderosa nação, no sentido de ser [illegible] o seu reinado e abundante o seu coração em todas as grandezas que elevam o homem, á quem a vontade de um povo collocou no pinaculo do seu edificio social.

E' por isso que, dirigindo-nos ao Imperador do Brasil, neste dia, lhe dizemos com todo o respeito de subditos mas com todo o orgulho de Brasileiros:

Senhor. O Brasil, de que sois o primeiro filho e cidadão, tem um nome que deve conservar, melhorando-o de dia para dia; o Brasil tem uma honra e uma dignidade que deve conservar intactas, immaculadas; d'ahi está dependente todo o seu futuro, d'ahi deve resultar o augmento de seu credito politico e financeiro.

Esse duplo credito, Senhor, as nações só adquirem e augmentam [illegible] das industrias, com o desenvolvimento da instrucção, com o florescimento das artes, com o [illegible] e garantia das liberdades [illegible] uma paz duradoura, o [illegible] do Imperio vigoroso da nação e do seu [illegible].

E tereis vós tudo isto, senhor?

Sangra-nos o coração ante muitas verdades que calamos para melhor [illegible]

Vós, que sois, na phrase do art. 98 da nossa constituição, o primeiro representante da nação, de quem recebestes uma corôa e [illegible]; vós, que sois a chave da cupula do nosso edificio politico; vós, senhor, que tendes uma honra e uma dignidade diversas das do Brasil, e portanto não vos [illegible] Vós sois o [illegible] como o são todos os monarchas constitucionaes de suas respectivas nações, e [illegible] primeiro subdito.

A nação já se vai fatigando desta guerra de quatro annos, senhor; para [illegible]

[illegible] maximo encarecimento e depreciamento gradual de nosso duplo credito politico e financeiro.

Quem poderá prever até quando durará a guerra, depois dos repetidos revezes dos mais abalisados calculistas do sul do Imperio?

Quem poderá calcular as consequencias até ao de descredito de nossos creditos?

O paiz não descrê da pericia dos seus bravos e intelligentes generaes, nem tão pouco da valentia, bizarria, dedicação e patriotismo do seu exercito; mas perdeu a paciencia pela morosidade da campanha, embora seja ella motivada pelos innumeros obstaculos naturaes das regiões onde pelejam os nossos soldados, quando essa morosidade seja filha exclusiva de causas independentes dos nossos bravos irmãos.

Quem ousará duvidar da valentia dos nossos exercitos? Quem ousará contestar as victorias ganhas pelas nossas armas? Quem?

Porventura não estará já lavada a nodoa que no pavilhão brasileiro lançou o nosso inimigo?

Para que, pois, essa pertinacia em continuar uma guerra que vai ganhando impopularidade todos os dias? Para que havemos de precipitar totalmente no abysmo do descredito o nosso joven e grandemente esperançoso paiz?

Se é possivel concluir a guerra com a espada até o fim do anno, até d'aqui ha tres mezes mesmo um esforço supremo de longanimidade do povo até ahi chegará, senhor; mas, ninguem poderá garantir, porque crescendo a impopularidade da guerra na razão inversa do depreciamento dos creditos, e estabelecido rapidamente, com difficuldade se poderá fixar até onde se manterá o exacerbamento das paixões que borborinham no peito dos contrarios, sobre tudo quando estes tem de seu lado a força do direito e da vontade.

Assim, pois, senhor, sêde tambem amigo da prosperidade dos nossos creditos, facilitando os meios de uma paz honrosa e condigna do nosso nome e honra como nação independente e poderosa na America do Sul, e não distinguindo duas dignidades na nação e no seu delegado e chefe supremo.

Eis, senhor, o que a aurora d'este dia nos suggere; fomos francos e sinceros, embora rudes, porque pensamos que á nação e aos seus delegados deve-se fallar com o coração nas mãos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Pelo vapor *Giquiá*, entrado hontem da Parahyba, soubemos que a barca americana *Pursuit*, capitão Byelow, que em viagem dos Estados Unidos para Buenos-Ayres havia encalhado nos baixos de Lucena, os quaes formam ao norte a entrada do rio Parahyba, havia safado, e se achava fundeada no seguro ancoradouro de Cabedello dentro daquelle rio, devido aos esforços de combinação empregados pelos Srs. Azevedo e Felipe, commandante e pratico daquelle vapor, que a requisição do Sr. consul americano, para alli havia seguido logo depois que o mesmo senhor, tendo conhecimento do sinistro, verificou por si as providencias que podiam tomar-se.

O certificado honroso que ao commandante Azevedo e ao habil pratico Felipe Francisco Pereira, foi dado pelo capitão Byelow, e consul de S. M. Britannica na Parahyba, são uma prova dos relevantes serviços por elles prestados, quando do navio nenhuma esperanças havia de que se salvasse.

A maior parte da carga achava-se acautelada já em terra, e constava de taboado de pinho, moveis de vime, relogios etc.

— No dia 5 do corrente (sabbado) pelas 3 horas da tarde serão examinados os alumnos—João Gonçalves de Medeiros, Antonio Martinho da Silva Meyrelles, Antonio Frederico de Mello, João Henrique Eugenio Ayres, Severino Francisco Regis, Adolpho da Fonseca Bauks, Justino Firmo de Azevedo, Sebastião Monteiro Pessoa, José Henriques da Silva e Capitulino Jacintho Pavão, todos dados por habilitados nas disciplinas que constituem a instrucção primaria na 3ª escola publica do districto litterario de Santo Antonio do Recife, sob a direcção do professor F. Monteiro Pessoa. Nesta escola se matricularam durante o anno escolar 169 alumnos, dos quaes 125 concluiram o anno nas diversas classes. Dos 44 que se retiraram, 2 fizeram-no por passarem a frequentar collegios de instrucção secundaria, 1 por ser posto no arsenal de marinha, 3 por estarem empregados no commercio, 3 por estarem no collegio de orphãos, 5 por doentes, 4 por se dedicarem ás artes, 18 por os pais mudarem o domicilio para lugar distante, e 8 por motivos ignorados.

— No dia 7, e ás mesmas horas, serão examinadas as alumnas Josephina Amalia Americana Monteiro, Salviana Maria do Bom Parto Figueirêdo e Marianna Rosa da Silva, na 4ª escola de meninas dirigida pela professora publica D. Amelia Augusta de Oliveira Quintal.

— No lugar competente vai publicado um *a pedido* do Sr. Coy e Tournerie, artistas da companhia lyrica, onde elles explicam a causa de sua recusa a cantarem hoje, causa que proveio da falta de cumprimento de uma promessa por parte do empresario.

— Informam-nos que o Sr. Amat, emprezario do theatro de Santa Izabel para as companhias lyricas italianas, pretende trazer no proximo vindouro anno uma companhia de Bouffes. Ignoramos se em vista do seu contrato póde esse senhor assim obrar, mas quer parecer-nos que não. Em todo caso é bom estar de sobreaviso, até que se elucide esse negocio, até hoje muito obscuro para nós.

— Domingo proximo, pela manhã, S. Exc. Revma. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, irá benzer solemnemente o cruzeiro de marmore transplantado do Giquiá para o pateo da Matriz dos Afogados, de que ha dias demos noticia, depois do que presidirá S. Exc. Revma., segundo somos informados, á ministração do sacramento do Crisma, na referida matriz.

No mesmo dia, domingo 6, terá lugar, pela manhã tambem, a benção da igreja da Torre, ultimamente mandada reconstruir á suas expensas pela Exma. Sra. D. Maria Carneiro, proprietaria do engenho da Torre, do que faz parte a igreja.

Celebrará o acto o respectivo capellão, havendo missa depois da benção, para [illegible]

[illegible]

— A' loja de madama Falque, á rua do Crespo n. 4, acabam de chegar alguns exemplares do retrato do bravo barão do Herval (general Osorio), em acto de marchar á frente de seus valentes soldados. Vende-se por 2$000 cada um, bem como o do marquez de Caxias.

— No dia 3 de novembro, Joaquim Clemente [illegible], á golpes de foice, na fazenda de S. Gonçalo, do termo da Floresta, a Aniceto Vieira, evadindo-se em fuga.

— Pelo delegado do termo de Tacaratú foram capturados Maria Theodora, pronunciada no artigo 205 do codigo criminal, e Bento de Souza Ferraz, criminoso de morte e roubo no termo de Cimbres.

— De Nazareth escrevem-nos em 29 do passado:

« Um desses factos que felizmente são raros hoje em nossa provincia, e que fazem sempre estremecer de horror e de indignação a sociedade, deu-se hontem ás 10 horas da manhã a uma meia legua desta cidade.

« O Dr. João Dias Coutinho de Araujo Pereira, commandante superior da guarda nacional do municipio, vindo de seu engenho *[illegible]*, recebeu de uma emboscada dous tiros. Apenas tres caroços de chumbo alcançaram o Dr. Coutinho, sendo dous n'uma perna e um nas costellas do lado esquerdo. Um pagem e outra pessoa, que o acompanharam, não se animaram a perseguir os assassinos.

« A' rapidez da marcha de seu cavallo, deve talvez o Dr. Coutinho a existencia, porque a carga de um dos tiros empregou-se quasi toda no cavallo, que recebeu na anca uma bala e grande quantidade de caroços de chumbo, indo a carga do outro tiro levar um guarda chuva que trazia aberto e um pouco inclinado para traz. O ferimento não apresenta gravidade, e o medico assistente espera que o ferido em poucos dias esteja restabelecido. Nada tem transpirado das pesquizas a que a policia tem procedido. Como é natural, diversas conjecturas se teem feito sobre o facto, que, na opinião da maior parte, tem relação com outro do mesmo genero, ainda que de menos gravidade, que ha oito mezes se deu nesta comarca.

« Communicar-lhe-hemos o que ulteriormente se passar. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 88ª a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores, que corre sexta-feira 4 de dezembro.

Movimento do Hospital Pedro II, de 23 ao dia 29 de novembro de 1868.

DIA 23 AO DIA 29	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	86	73	19	8	4	3	9	7	118	90	208
Entraram	8	4	3	1	—	—	—	—	11	5	16
Sahiram	8	3	1	1	1	—	—	—	10	3	13
Morreram	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3	3
Existem	86	71	21	8	3	3	9	7	119	89	208

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 208, sendo 119 homens e 89 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6, 7 1/2, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 10 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 12 1/2, 11, 11, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Maria Francisca, gastro enterite aguda.

Maria Joaquina da Conceição, tuberculos pulmonares.

Maria, gangrena senil.

— Passageiros do vapor *Ipojuca*, sahido para os portos do norte:

Theophilo S. da C. Souto Maior, Dr. J. C. Bandeira de Mello Junior, sua senhora, 1 filha e 2 escravos menores, Manoel Quintiliano da Silva e 1 criado, Francisco C. Pereira, Francisco C. de Queiroz, F. Fenelon, Vicente B. Teixeira, Antonio Fenelon, Francisco Viriato, José Nobelena, F. A. Seffonel, Antonio Secoba, vigario B. José Mendonça e 1 criado, João Gurgel Valente, Dr. Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, Fiel V. Torres, Dr. Vaz C. do Rego Barreto, Dr. José C. do Rego, Dr. Antonio de Amorim Garcia, João da Silva Pires Ferreira, Victorino Pereira Vanegra, Francisco Marques Camacho, S. Gomes da Silveira, José Pereira Maia, José T. Mendonça, Francisco Teixeira Vasconcellos, Manoel R. de Oliveira, Manoel de Mattos Dourado, Jeronymo Ribeiro Rosado, Dr. João Thomaz, vigario Bernardino Maria da Rocha, João de Mattos Dourado, R. G. Wright, Dr. Theophilo D. A. Ribeiro, tenente-coronel José Pacifico de Sá Souto Maior, sua senhora e 1 escravo, José Simplicio Narciso de Carvalho, Moysés, Severiano José de Souza, Luiz Antonio Ferreira de Aguiar, Antonio Furtado da Motta, José Felippe, e Secundino.

— Passageiros do vapor *Potengi*, sahidos para os portos do norte:

Carlos F. Dumon, Goodrich, Vicente Ferreira dos Santos, J. Monroil, Januario G. Peixoto, Domingos A. Pinto da Silva, Sebastião de Aguiar B. de Barros, Antonio Tertuliano da Silva, Ignez de Virginia Pinto, Antonio Martins de Miranda e 1 criado, João de Almeida Monteiro, Dr. José Januario Pereira de Carvalho e 1 criado, Martinho Cesar da Silveira Gomes, José Joaquim de Oliveira, Candido Vieira da Cunha, desembargador Firmino A. de Souza e 1 criado, Dr. Luiz C. Reis Vianna, Manoel Vidal y Larbarra e 2 filhos, Manoel A. de Barros Lima, Pedro A. de Almeida Motta, H. Doumon, Salvador F. de R. Colheiros, D. Francisca Jovina da Costa, Flavio da Cunha Lima Ribeiro e 1 criado, Augusto Corado da Cunha Lima, Hilario José de Abreu e Souza, 1 cabo e 6 praças de policia.

— Passageiros do vapor inglez [illegible], sahidos para a Europa:

Francisco José de Azevedo, Frederico C. Coy, [illegible], José Amat, Luiz Sophia y Rodriguez, [illegible] e uma criança, [illegible], Francisca [illegible], [illegible] E., Eugen [illegible].

[illegible]

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 30 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhã, [illegible] Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 28 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros para serem rubricados:

Ponto dos empregados do tribunal.—Diario e Copiador de Antonio Gonçalves de Barros.—Idem, idem de Pinto & Barros.—Copiador (por machina) de Candido Alberto Sodré da Motta.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim da Costa Campos & C., com estabelecimento de padaria na Passagem da Magdalena n. 33 A, para se lhes registrar a nomeação de seu caixeiro Manoel Moreira da Silva Santos.—Como requerem.

Dito de Miguel José da Costa, para registrar se-lhe tambem a de seu caixeiro José Ribeiro Duarte de Lemos.—Registre-se.

Dito de Pater Muller, para o mesmo fim quanto a que dera a João Pedro Ibiapina Muller.—Registre-se.

Dito de Alves & C.—, registro tambem da dos seus caixeiros Luiz José da Costa e Silva e Bento Joaquim de Miranda Henriques.—Como requerem.

Dito de Antonio da Silva Junior, com taberna no pateo da Ribeira de S. José n. 1—, idem da do seu caixeiro Antonio Demetrio Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se.

Dito de Bento Antonio Figueirêdo, com loja de funilaria à rua da Imperatriz n. 43 A—, idem da de seu caixeiro Francisco Antonio Gomes.—Registre-se.

Dito de Dionizio das Chagas Pires, com loja de calçados nacionaes à rua do Livramento n. 37—, idem do seu caixeiro Silvino Alves das Neves.—Registre-se.

Dito de Jeronymo Amancio de Souza Rolim, com taberna à rua do Livramento n. 39—, idem da que dera a Reginaldo Francisco das Chagas para caixeiro da dita taberna.—Registre-se.

Dito de Rocha & Irmão—, idem da de seu caixeiro Affonso Jorge de Souza Barcellos.—Como requerem.

Dito de Joaquim Domingues Ferreira, assignado por procurador—, idem de sua nomeação de caixeiro de Manoel Firmino Ferreira, à rua da Concordia n. 113.—Junte o que assignou a petição a procuração do supplicante.

Dito de Belchior dos Reis Pavão—, idem da de seu caixeiro Manoel Rodopiano Pavão.—Registre-se.

Dito de Aquilino de Paula Fernandes—, idem da que lhe deram Braz Januario Fernandes & C., para caixeiro do estabelecimento de calçado à rua da Cruz n. 21.—Como requer.

Dito de José Leão de Mello, com armazem de sal à rua Imperial n. 235 A—, idem da de seu caixeiro Manoel Zeferino de Menezes.—Registre-se.

Dito de José Theotonio da Silva Borges com taberna à rua Direita dos Afogados n. 18—, idem da de seu caixeiro João Tolentino de Lima.—Como requer.

Dito de Antonio de Souza Braz, para se lhe certificar se consta da secretaria do tribunal o registro de algum contrato sob a firma de Barbosa & Souza; se pela affirmativa, quaes os socios dessa firma e seu objecto.—Como requer.

Dito de Saveriano Bandeira de Mello—, registro da nomeação de seu caixeiro Joaquim de Andrade Lima.—Sellado o documento com o sello respectivo, volte.

Dito de José Ferreira Fontes—, idem da de seu caixeiro Joaquim Ferreira Fontes.—Como requer.

Dito de Machado & Almeida—, idem da de seu caixeiro Domingos Ramos da Cruz.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

Dito de Antonio Joaquim da Silva Brito e Julio José da Costa—, distrato social.—Registre-se.

Dito de José Maria Sodré da Motta e Antonio Lopes de Aguiar—, idem.—Registre-se.

Dito de Joaquim Narciso da Silva, como procurador de Domingos José de Souza Peixoto e Joaquim José de Faria da cidade de Maceió—, contrato social.—Registre-se.

Dito de Bento José da Silva Magalhães—, matricular-se commerciante.—Como requer.

Dito de Pedro José Pereira Cascão—idem.—Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 30 DE NOVEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Bastos, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 23 do presente mez sob o n. 1667; e o escrivão Alves de Brito a 25 do mesmo mez sob o n. 1617.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes José Joaquim de Castro Moura e outro, embargado Alexandre Francisco de Macedo.—Embargante Augusto Coelho Leite, embargado Benjamim Tuckens.—Appellante Nicoláo José Ferreira, appellado Antonio José da Costa Araujo. E, o Sr. Basto ao assignar o 2.º acordão supra indicado, declarou que o seu voto era vencedor e não vencido como por engano se disse na acta de 23 do corrente mez.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante preferente Arminio Pessoa de Albuquerque, appellado exequente David William Bowman.—Executado Antonio Jorge Guerra.—Juizes os Srs Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio de Papari, provincia do Rio Grande do Norte.—Appellantes autores Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., appellados réos D. Joanna Francisca da Conceição Murta e outros.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Appellante embargante autor Manoel de Mesquita Cardoso, como administrador de sua mulher, appellados embargados réos os administradores da massa fallida de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Corrêa Cardoso.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Rosa.—Desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva, e vencido em parte o Sr. Rosa.

Juizo municipal e do commercio da villa do Pilar, provincia das Alagôas.—Appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado autor Eugenio Moreira da Silva.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Rosa.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal e do commercio de Barreiros.—Appellante Francisco da Costa Maia, appellado Guilherme Antonio Paes de Almeida.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo especial do commercio.—Appellante João Casemiro da Silva Machado, appellado o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal e do commercio de Maceió, provincia das Alagôas.—Embargantes réos appellantes Silva Leão & C. embargado autor appellado Manoel Antonio Separdo.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Juizo municipal do commercio da villa do Pilar provincia d'Alagôas.—Embargantes e appellados réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.—Embargado appellante autor Manoel Francisco Alves de Miranda.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Despresados os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos o Sr. desembargador Accioli e o Sr. deputado Rosa.

AGGRAVO.

Embargantes a viuva e herdeiros de José Ignacio de Miranda, [illegible] O Exm. Sr. presidente officiou ao Sr. desembargador [illegible] juiz certo, para [illegible]

O Sr. desembargador [illegible] suspeição [illegible] Silva, appellantes [illegible] de Antonio José de Figueiredo, appellado D. Paulina Arcas de [illegible].—Appellantes os ditos administradores, appellado Francisco José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, appellados os administradores da massa fallida de [illegible] Guedes & Pereira.—Appellantes Bahhar & Oliveira appellados Duarte Pinto & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli: appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José [illegible].

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, appellado o [illegible] Banco do Brasil nesta cidade.—Appellantes Ferreira & Mathews, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Gonçalo Gomes de Souza, appellado Antonio Domingues de Almeida Poças.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante a directoria do Novo Banco, appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o barão de Nazareth, aggravado Francisco Antonio de Oliveira.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Politica interna.

Partido conservador.

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO

Os *neo-liberaes* annunciavam em seus *clubs* grandes acontecimentos na côrte em relação á politica: esperavam pelo paquete francez a noticia da queda do actual gabinete, sendo chamado o conselheiro Nabuco para organisar o novo gabinete, assumindo assim os liberaes a direcção do paiz.

Tanta certeza tinham de que isto aconteceria, que em alguns pontos da cidade havia ja' foguetes para annunciar a *boa nova*; e até certas circulares, com caracter de reservados, recommendavam aos amigos coragem, pois em janeiro as eleições se fariam sob a direcção dos *neo liberaes*.

A *Opinião Nacional* annunciou logo sob o titulo—b atos—grandes acontecimentos, e exigio o *santo* e a *senha*, embora, como declarou, não seja orgão do partido liberal.

Era grande o contentamento dos *neo liberaes*, quando chegou no dia 30 do passado, o vapor francez, trazendo a noticia de achar-se forte pelo apoio da opinião o gabinete de 16 de julho, e os *neo-liberaes* em estado de não poderem concorrer as urnas, pelo que os seus novos chefes aconselhavam a mais completa abstenção no pleito eleitoral de janeiro.

Em uma circular assignada pelo *conselho dos dez*, se ordena que os *liberaes* não concorram as urnas.

Sobre este facto faz o *Diario do Rio* as considerações, que abaixo transcrevemos:

Rio, 23 de novembro de 1868.

Esperavamos a contestação do relatorio do Sr. Dr. chefe de policia da côrte, apparece-nos de sorpreza a circular dos *dez homens mais importantes, as notabilidades* do partido liberal, aconselhando abstenção nas proximas eleições de janeiro.

Sustentar uma mentira com outra mentira maior; eis o segredo da politica *fusionista*!

A circular promette um *manifesto* que sera' *opportunamente* publicado, e em que o centro liberal *recontará circumstanciadamente os motivos justificativos* da aconselhada abstenção.

Que ridicula comedia! Repudiados da opinião publica procuram os liberaes fusionistas occultar a merecida impopularidade com a supposta compressão.

A circular é uma conclusão sem premissas. A abstenção é aconselhada desde já, os motivos virão depois. O abuso é possivel, logo é inevitavel.

A circular revela uma grande verdade, o partido desordeiro não disputa eleições sem o apoio do poder.

« Governo armado, como está, por leis reaccionarias, de immenso arbitrio para comprimir a liberdade dos cidadãos; e ainda mais dispondo dos poderes extraordinarios que o estado de guerra lhe depara; querendo abusar, é senhor absoluto das urnas, e não podem ellas exprimir senão a vontade delle. »

Deploravel confissão! Ainda hontem deixaram o poder de que usaram e abusaram, e hoje clamam contra as leis reaccionarias e de immenso arbitrio de que esta' armado o governo!

Não eram hontem liberaes, como se apregoam hoje? Porque não desarmaram o poder e reforçaram a liberdade?

O que fizeram em favor da liberdade, que no dia do poder era tratada como filha espuria, e que agora, na opposição, tantos mimos e dedicações lhes merece?

E' incrivel: as *notabilidades*, os *homens mais importantes* do partido liberal veem declarar ao paiz no dia seguinte a' queda da *politica liberal*:—Nós nos julgavamos eternos, o poder estava armado da cabeça aos pés; e a liberdade, sem garantias efficazes, pelo contrario manietada; eis que cahimos, e o poder é todo e a liberdade é nada. Emfim tinhamos mantido as cousas em tal estado, que para vencerem o poder seria preciso uma revolução. Mas succedeu o imprevisto: o poder que tornamos omnipotente passou á nossos adversarios, e nós cahimos na opposição. O governo é todo, e a opposição é nada. Onde o remedio para esta desesperada situação por nós creada e sustentada? A revolução ou a abstenção. Entre estes dous recursos nem temos a liberdade de escolha; o povo nem nos acompanhara' ás urnas, e muito menos para a revolução. Nossa desgraça é tal que nos falta força não só para fazer uma rebellião, como até para um motim. Neste extremo de desolação optemos pela abstenção; a mentira tambem tem sua força, se os avisados conhecem a nossa impopularidade, os credulos, e não são poucos, talvez se deixem enganar. Em todo o caso, a abstenção terá o mesmo resultado que a intervenção: a eleição esta' irremediavelmente perdida.

« Se não temos factos de compressão para allegar contra a futura eleição, ninguem nos póde impedir de renovar as mentiras que levantamos contra as eleições de setembro. Substitue-se a verdade pela calumnia, o facto pela inducção, o que não se fez pelo que ainda se póde vir a fazer; se nem todos crêem, alguns vacilam, e outros não suppõem possivel que a mentira appareça em publico tão ousada e imponente. »

O reservado pensamento da circular foi o de occultar a *fraqueza* da opposição e tornar odiosos o governo e a futura camara; mas todas essas combinações são insufficientes para supplantar a verdade, e desvairar a opinião publica.

A opposição fusionista tem consciencia de sua impopularidade no paiz, mas em desespero de causa recorre aos grandes escandalos e appella para a opinião estrangeira. Na primeira opportunidade a circular sera' vertida para o idioma francez e remettida para os cafés das grandes cidades da Europa.

A mentira ha de produzir seu effeito! O governo do Brasil sera' equiparado ao de Hespanha ou do Mexico. Que insupportavel escravidão, dirão os papalvos leitores da imprensa fusionista; o governo brasileiro é tudo e a liberdade não é nada! Entretanto dizem-se libertadores do povo paraguayo, elles, que soffrem a mais dura oppressão!

Insensatos! Na opposição desprezam os meios legitimos e nobres de resistencia para adoptar sem razão recursos extraordinarios, que, quando podessem produzir algum resultado seria de desmoralisar seu paiz e as mais livres instituições da America Meridional, no estrangeiro.

Quando um partido politico sacrifica a honra e a gloria da patria a suas paixões e interesses mesquinhos, não tem mais direito de disputar o poder. Um povo livre e glorioso como o brasileiro, dispõe de virtude e da resignação para supportar muitos sacrificios; mas nem hoje e nunca abaixará a cabeça para se deixar governar por um partido, que nega gloria aos exercitos e aos generaes, e por todos os meios tenta desmoralisar sua patria.

Um partido que ataca os fundamentos das instituições, que insulta o chefe da nação, diffama os ministros, injuria atrozmente seus adversarios, e tudo isto faz impunemente, póde requintar a hypocrisia ao ponto de se queixar victima da oppressão governamental?

Liberdade eleitoral! Ousam defende-la da imaginada oppressão, aquelles que não consentiram que o visconde de Camaragibe fosse deputado e nem se quer eleitor; aquelles que excluiram da representação nacional e das listas para senadores os mais distinctos cidadãos, seus adversarios [illegible] pessoas, em [illegible]?!

Os liberaes, depois de [illegible] a liberdade, elles o confessam, levantam lacrimosos [illegible] não desperdiçar a memoria para [illegible] que o traidor [illegible] aquelle que occulta.

Nós queremos [illegible]

[illegible] DE NOVEMBRO DE 1868.

Supponhamos o ex-presidente do conselho mais lido em sciencias sociaes; o artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 14 do corrente sob a epigraphe —*A conspiração do Paraguay*— uma pagina inteira.

Parece fatalidade! Os liberaes [illegible] mais exagerados se annunciam [illegible] principios liberaes!

O Sr. Zacarias conclue aquella publicação com o seguinte periodo:

« O fim unico que tenho, escrevendo estas linhas, é affirmar que o governo que designou o Sr. marquez de Caxias para ir commandar as forças brasileiras no Paraguay, era de voto que fosse vencido Lopez *pelas armas e só pelas armas*. »

Eis a opinião do soldado raso do partido liberal no Brasil! O principio liberal e humanitario é differente. Não só escreveu um dos mais profundos pensadores da escola liberal deste seculo, o general não deve derramar senão o sangue strictamente necessario, como reduzir por [illegible] esforço ao minimo o emprego da violencia que é por assim dizer a macula original e o fundo desgraçado da guerra.

O *voto* do ministerio de 3 de agosto era vencer Lopez pelas armas e só pelas armas, a ferro e fogo; vencer pelo exterminio ainda que fosse possivel conseguir o mesmo resultado sem maiores sacrificios e meios mais brandos e equitativos.

Rende-te ou morre; eis os termos da intimação. A guerra reduzida aos recursos extremos e desesperados, a um duello de morte, a uma carnificina brutal, é a guerra dos tempos primitivos e barbaros. O Sr. Zacarias sem reparar para o seu uniforme de soldado raso da liberdade, recuou muitos seculos.

Estão proscriptos os estratagemas de guerra, as operações simuladas, as tentativas persuasorias, emfim todos os recursos intellectuaes e moraes; voltemos aos tempos pagãos, as batalhas presididas pelo *deus Marte*. Nada de condescendencias e nem de philantropismo; o christianismo é a religião da paz, o paganismo a da guerra, cumpre que subsistam ambas; Marte deve ser erguido do pó, e de novo assentado em seu throno de fogo, de ferro e de sangue!

O soldado raso da liberdade prostra-se diante do grande idolo, e a elle offerece ardentes votos para que Lopez fosse vencido pelas armas e só pelas armas.

Foi um voto do defunto ministerio e não uma ordem. Se o ex-presidente do conselho se abalançasse a intimar uma tão extravagante ordem, o general em chefe de nossas forças, é certo que não trepidaria em repetir aquellas expressivas palavras: *cutro officio*.

Em opposição flagrante do espirito da alliança e das expressas disposições do respectivo tratado, o ex-presidente do conselho condemna como immoral a doutrina de auxiliar a revolta do povo paraguayo contra o seu dictador.

A opinião do general em chefe é muito menos ampla do que a doutrina consagrada no tratado de triplice alliança. O art. 7 desse tratado dispõe:

« Não sendo a guerra movida contra o povo Paraguayo, mas contra seu governo, poderão os alliados admittir em uma legião paraguaya todos os cidadãos desta nação que quizerem concorrer para a destruição daquelle governo, e lhes fornecerão todos os elementos de que carecerem conforme as condições que forem convencionadas. »

Qual o pensamento que inspirou este artigo do tratado? Seria o de augmentar as forças militares do exercito alliado? Ninguem acreditará. Era uma provocação a revolta do povo paraguayo contra o governo do dictador, e um apoio moral com o intuito de levantar os espiritos abatidos pela oppressão, e as consciencias espantadas pelos supplicios.

O Sr. Zacarias foi o ministro que accendeu a guerra, voltou ao ministerio em 1866 e nelle se demorou por nossa desgraça até o feliz dia 16 de julho e nunca se lembrou de corrigir o *immoral principio* firmado como verdadeiro e honesto no art. 7 do tratado de triplice alliança!

Os principios de honra, dignidade e virtude são instrumentos de opposição, que se quebram no dia do poder!

Admira que o ex-presidente do conselho tendo relido o Vattel para escrever o seu incrivel artigo de 14 de novembro, donde copiou aquelle fragmento latino: *victoriam, quia ampla erat, a senatu non probata*, não tivesse tambem relido o seguinte periodo, final do § 181:

« Mais lorsqu'il y a de la division chez l'ennemi, on peut sans scrupule entretenir des intelligences avec l'un des partis, et profiter du droit qu'il croit avoir de nuire au parti opposé. »

E' evidente que o ex presidente do conselho levantou aleive ao Vattel, quando lhe attribuio a opinião de condemnar o auxilio a revoluções internas na nação inimiga.

Ainda foi temerario, e indicou ignorar os mais autorisados escriptores, quando asseverou que a torrente dos jurisconsultos é contraria ao principio consagrado no art. 7 do tratado de triplice alliança. A. G. Heffter no seu precioso tratado de direito publico internacional europeu, se exprime assim:

« Todavia a necessidade de poupar inutil effusão de sangue ou de attingir mais promptamente o fim da guerra, de alguma fórma deve legitimar o emprego de meios de corrupção e os recursos praticos para corromper certos individuos e provocar a traição.

« Por esta razão póde cada uma das partes belligerantes acceitar as offertas feitas voluntariamente por subditos da nação inimiga, e dellas tirar proveito, uma vez que não tenham por fim algum acto reprovado como o assassinio. Incontestavelmente se permitte receber transfugas, desertores, e acolher as proposições de um traidor e enviar espiões. (Heffter, § 125.) »

Eis as ultimas consequencias do principio christão: respeitar a vida e poupar a effusão de sangue. O liberal ex presidente do conselho, quer sangue e só sangue!

Mas, força é confessar, entre as opiniões citadas, e a do Sr. Zacarias, ha a mesma differença que existe entre o latão e o ouro de lei.

Publicações a pedido.

Agradecimento.

Os abaixo assignados, officiaes do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, que fizeram parte do contingente addido ao 3º da mesma arma, que hoje desaquartela, agradecem aos mui dignos Illms. Srs. tenente-coronel commandante Francisco de Miranda Leal Seve e major fiscal Antonio Bernardo Quinteiro, a delicadeza, consideração e deferencia que sempre lhes dispensaram durante quatro mezes, que serviram sob o illustrado commando de tão distinctos cavalheiros, pedindo-lhes desculpa de algumas faltas que involuntariamente commetteram; bem como aos Illms. Srs. capitães José Mariano de Albuquerque, Manoel do Nascimento da Silva Bastos, Joaquim Albano de Gusmão, e tenente-ajudante Benjamim Virães Dutra, e aos demais companheiros officiaes do referido batalhão e contingentes, a harmonia e fraternidade que souberam sustentar n'aquelle espaço de tempo, e offerecem-lhes os seus pequenos prestimos aonde quer que se achem.

Quartel do Hospicio, 1º de dezembro de 1868.

Joaquim Pereira de Mendonça Junior, Capitão.
Tristão Jacome de Araujo, Tenente.
Francisco das Chagas C. Campos, Tenente aggregado.
Firmino Francisco de Brito, Alferes secretario interino.
Joaquim Manoel de Castro Santos, Alferes.
Antonio Francisco de Barros, Alferes.

Comarca de Nazareth, 8 de outubro de 1868.

Como, ha muito, [illegible]

[illegible] do celeberrimo *Hortelão*, e hoje [illegible] que gozamos, tudo irá como [illegible] os réos de policia de toda ordem e mais especialmente os assassinos e ladrões de cavallos que accusados pela policia, ou estão hoje [illegible] a cadeia ou vivem foragidos.

Já o [illegible] pacifico diz todo [illegible] propriedade, honra e vida estão sem garantias [illegible] contrastes destes tempos com os que já lá vão!

Ainda não foi julgado o processo instaurado pelo segundo supplente do juiz municipal Dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão contra os autores do barbaro espancamento do escrivão de paz de Alagôa Secca Antonio de Moura Barbosa Cordeiro.

A parcialidade que tem mostrado o juiz proprietario—nesse processo—é tal que ainda para fazer o ultimo interrogatorio a Emiliano, preso como mandatario do referido espancamento, o mandou vir da cadeia a' sua casa ás 6 e meia horas da tarde, e só o fez voltar para alli ás 7 e meia horas da noite, como o presenciou o proprio Dr. juiz de direito, em cuja casa estando naquelle dia o delegado de policia tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley em companhia do Dr. promotor publico Manoel Barata de Oliveira e Mello, tenente-coronel Herculano Cavalcanti de Albuquerque e coronel José Francisco Lopes Lima ahi veio terças 7 e meia para oito horas da noite o carcereiro da cadeia, pedindo ao dito delegado providencias por não ter sido recebido até aquella hora o preso Emiliano, que o juiz municipal mandára que lhe fosse apresentado para o interrogatorio ás 6 e meia horas da tarde; e quando o delegado tratava de providenciar a respeito, passou para a cadeia o referido Emiliano; o que foi presenciado por todos que ahi estavam.

E póde o juiz municipal sem grande inconveniencia e parcialidade mandar tirar da cadeia para ser interrogado um preso depois de 6 horas da tarde? e principalmente um preso da qualidade de Emiliano, que sendo o executor das ordens do *triumvirato da liga*, e ja' se acha pronunciado em dous processos, esta' soffrendo um terceiro por crime grave?

A parcialidade daquelle juiz não se revela só mente por esse interrogatorio feito nas trevas, parcialmente e sem assistencia do promotor publico, senão tambem pelo que anteriormente praticou, mandando postar em sua porta um cavallo sellado e determinando aos officiaes de justiça que fossem á cadeia e de la trouxessem a Antonio de Albuquerque Mello, conhecido por Tôta, que alli se achava recolhido a' ordem do delegado de policia para o recrutamento, e finalmente ordenando ao mesmo Tôta, logo que chegou, que montasse no cavallo, e fosse para onde quizesse, temendo talvez que este fosse complicado naquelle processo, pois tudo isto parece que tem cabimento, o que geralmente se diz, que a origem do espancamento de Barbosa foi a trindade maldita desta cidade—A. C. C.

A camara municipal desprezou as eleições legitimas para vereadores, e apurou as duas escandalosas duplicatas de sua parcialidade, ficando todavia contrariado o chefe da liga d'aqui, por ter sido codilhado pelo chefe dos deboches ou advogado das más causas, que maligno e baixo como é, tanto pedio, supplicou, e rogou aos nossos correligionarios de Pao d'Alho, que estes acreditando em suas labias lhe deram alli com votos para vereador; com o que ficou elle, o presidente da camara das duplicatas, e o Exm chefe o segundo votado; não sendo a isto indifferente o juiz municipal, porquanto se gabou que este resultado fôra conseguido principalmente por seu intermedio, no que acreditamos piamente.

Não é esta a primeira vez que este individuo procura trahir o seu chefe, visto que sendo nomeado nas vistas das idéas da liga logo que aqui chegou, tentou organisar contra aquelle um terceiro partido—*Nemo dat quod non habet, neque plusquam habet.*—

O tenente-coronel Herculano protestou contra aquella apuração na qualidade de vereador, e todos estamos á espera da decisão do Exm. Sr. conde de Baependy, que justiceiro como é, dara' a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

A confiança publica se tem por tal forma restabelecido, que as feiras da comarca estando anteriormente reduzidas a' uma meia duzia de cargas de legumes, tem hoje tomado vastas proporções e incremento de modo que os povoados onde ellas tem lugar, ficam por tal forma concorridos nessas occasiões, que mal se póde andar em suas ruas. E a que é devido isto? Sem duvida a' confiança que o povo tem nas autoridades actuaes, as quaes por certo não o mandarão arbitrariamente recolher a' cadeia, deixando os seus generos em pleno abandono, como outr'ora o fazia a decantada liga a pretexto de recrutamento.

Até outra vez.

O inimigo dos traidores.

Comarca de Nazareth, 16 de novembro de 1868.

Já havia descripto o estado desta comarca no communicado de 8 do corrente, quando me forneceram o periodico ou antes o pasquim denominado *Liberal* de 10 deste mez, onde vinha uma correspondencia escripta de Nazareth, e assignada pelo Jardineiro, na qual eram atroz e vilmente calumniados alguns dos caracteres mais respeitaveis do partido conservador desta comarca, onde é bem conhecido o—juiz *Jardineiro*—.

Mentio este despejadamente e sem rebuço quando descreveu a morte do escravo do capitão José Felippe Carvalho de Castro no tronco do engenho do delegado de policia, pois que o facto se passou assim:

Tinha José Felippe um escravo muito fujão, e ladrão, e sendo-lhe este remettido preso pelo subdelegado de Alagôa-Secca e não tendo elle onde o recolher com segurança, pedio ao tenente coronel João Cavalcante Mauricio Wanderley actual delegado (e de quem o mesmo José Felippe é lavrador) que o mandasse recolher ao tronco, onde prende os seus escravos, emquanto elle tratava de preparar um gancho para lhe collocar no pescoço, sendo nesse interim applicadas ao escravo 2 duzias de palmatoadas para vêr se descobria um furto que havia feito; applicado este castigo por ordem de seu senhor, ficou o escravo com um só pé no tronco, e deitado sobre duas albardas de cangalha, porém como era elle de mas entranhas, ao depois de 5 dias, disfez as albardas, e com suas cordas se inforcou em uma trave que existe sobre o tronco, servindo-se para passar a corda por cima della, de um tição de fogo, onde amarrou a ponta da corda e atirou por cima da referida trave, do que apenas teve conhecimento o delegado immediatamente officiou ao subdelegado da Vicencia para vir fazer a vistoria no cadaver, a qual sendo feita com toda publicidade e regularidade, declararam os peritos—que o escravo se tinha suicidado, e que não tinha no corpo signal algum de sevicias—, a' vista do exposto que culpa tem o delegado daquelle successo todo casual? E sendo o subdelegado vistoriante irmão e amigo do dono do escravo, ainda se torna mais patente a imparcialidade com que procedeu o delegado mandando-o chamar para fazer a referida vistoria.

Se o delegado tem tronco em seu engenho, é sem duvida na qualidade de senhor de engenho e não como autoridade, e só delle se serve para deter os seus escravos quando se tornam desobedientes, ou de mau proceder, e não para nelle collocar homens livres, como o fazia um dos chefes da liga e ex-delegado, Dr. João Dias Coutinho d'Araujo Pereira, que até mandou prender no do seu engenho a um seu primo como recruta, e como tambem o fazia o ex-subdelegado de Tracunhaem o tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra que as vezes enchia o do seu engenho de homens livres, onde os deixava dias inteiros, sem tomarem o menor alimento.

Não sabemos que igual procedimento tenha tido o capitão Christovão de Hollanda Cavalcante actual subdelegado de Tracunhaem, e a avaliar pelo seu caracter podemos asseverar, sem medo de errar que elle jamais merecerá as censuras que acabamos de fazer as duas ex-autoridades ligueiras.

Nasce a gana do Jardineiro contra o capitão Christovão de Hollanda Cavalcante e seu irmão o tenente-coronel João Cavalcante Mauricio Wanderley provém sem duvida da perseguição que estes tem feito aos assassinos e ladrões de cavallos, que talvez sejam co-réos e socios do Jardineiro, e de alguns de seus correligionarios.

E' expediente miseravel querer o Jardineiro justificar a duplicata que dizem ter feito na freguezia de [illegible], sob o pretexto de ter o 1º juiz de paz ido para a matriz no dia 8 de setembro ás 6 horas da manhã, para substituir por correligionarios [illegible] os mesarios da opposição; porquanto é publico que o 1º juiz de paz foi no dia 8 para a matriz ás 9 horas da manhã, e não tendo comparecido nenhum dos mesarios da opposição elle os substituio [illegible] por correligionarios seus, [illegible] de estranhar; [illegible] em apoio do não comparecimento de 4 mesarios da opposição [illegible] testemunho do Dr. juiz de direito João Paulo Monteiro de Andrade, Dr. José Jeronymo de Albuquerque Maranhão, do proprio vigario da freguezia [illegible] na matriz e disse a missa parochial, João Miguel, principiaram os trabalhos eleitoraes, Emiliano, lavrou o testemunho de mais de mil pessoas que estavam presentes na occasião.

O procedimento dos 4 referidos mesarios seria justificavel, se elles tivessem ido a matriz, e exigissem o cumprimento do aviso n. 72 de 19 de fevereiro de 1862 e de outros, que dizem o substituto deixa o lugar logo que se apresente aquelle, cujas vezes estiver fazendo—, mas não tendo ido, nenhuma justificação tem a duplicata que fizeram, sendo ainda revoltante falsidade do Jardineiro o asseverar elle que os referidos mesarios convocaram o povo para a eleição na capella de Alagoa d'Anta, porquanto não se apresentou alli, nem se chamou um só votante, como é publico nesta comarca.

Sobre o que diz o Jardineiro dos nossos prestimosos correligionarios o advogado Christovão da Rocha Cunha Soutomaior, e coronel José Francisco Lopes Lima quasi que nem merece as honras de uma resposta, porque em proceder estão elles tão altamente collocados acima do Jardineiro, que impossivel é poder tocar-lhes a sua immunda e pestifera baba.

Até outra vez.

O Azumagam do Jardineiro.

Les artistes Coy et Tournerie ont l'honneur de faire savoir au respectable public pernambucano que s'ils se sont refusé de chanter pour le 2 decembre c'est a cause que Mr. Amat les a trompés impunement jusqu'au moment de son depart, leurs prometant de les reengager pour la saison prochayne.

Coy et Tournerie.

No dia 27 deste mez concluiram-se os ensaios publicos dos alumnos e discipulos do collegio de S. Francisco Xavier (rua do Hospicio) dirigido pelos reverendos padres da companhia de Jesus. A solemne distribuição dos premios que não póde seguir por senão achar prompta a localidade conveniente, fica aprazada aos principios do novo anno lectivo. Nos referidos ensaios cumprio-se fiel e amplamente o programma de antemão publicado. Os illustrados senhores que louvaram com sua presença essas primeiras provanças escolasticas do recente estabelecimento, que devam segurar-se, tambem pelas perguntas que elles proprios foram servidos de fazer, que o tal exame bem longe de ser uma daquellas artificiaes apparencias que só atiram a deslumbrar e illudir os espectadores, patenteou a solidez e methodica regularidade do ensino, e o proveito não simulado dos discipulos. Nas provas da lingua nacional alguns meninos se deixaram sorprehender [illegible] pela publicidade; pois a mesma naturalidade brasileira do padre professor da garantia de lhes não ter faltado a mais acertada instrucção, quer no tocante as regras grammaticaes, quer na bôa pronunciação. Nas especialidades da geographia, arithmetica, geometria e grammatica latina e franceza, cumpre dizer, que as provas sahiram até brilhantes. O illustrissimo senhor director da instrucção publica Portella, que presidio ao ultimo ensaio, (o da classe superior de grammatica latina) não hesitou em manifestar a sua plena satisfação, por terem os discipulos comprovado um descommunal adiantamento, ja' com alcançarem promptamente o sentido das perguntas, que lhes eram endereçadas no idioma latino, e *responderem no mesmo*, ja' como verterem de repente em versos latinos alguns dictados portuguezes. Houve tambem peças musicaes com acordes, instrumentos e coros, executadas pelos alumnos do collegio sob a direcção de um dos padres, e ao saber-se que só desde poucos mezes começaram esses meninos a aprender musica, mais vivos foram os applausos. Fica sendo assim evidenciado que em quanto os directores do collegio de S. Francisco Xavier acodem com o maior esmero a educação solidamente catholica e pia, não menos vão diligenciando a variada cultura do entendimento, com conciliarem os methodos que uma experiencia de seculos mostrou por utilissimos com as exigencias modernas dos tempos e lugares. Possam portanto, os seus desinteresseiros esforços ser avaliados e alentados pela estima e favor das pessôas desprevenidas e imparciaes. E como outr'ora os religiosos jesuitas foram os primeiros, que beneficiaram esta cidade e provincia com o salutar alimento da instrucção litteraria a mocidade, assim é de esperar, não ser menos venturosa a obra dos actuaes successores em augmentar o brilho e a prosperidade do paiz, que os hospeda com dotar esta capital de mais um estabelecimento de educação e instrucção, por quanto nada mais contribue ao verdadeiro bem ser e a gloria de uma nação do que o crescerem no regaço uma culta mocidade tão bem moralisada como bem doutrinada.

Apezar do firme proposito de não responder-se ao immundo pasquim intitulado o *Liberal*, que só escreve para fora desta provincia, pois só fóra della poderão suas mentiras serem acreditadas, diremos que os insultos dirigidos deste lugar ao muito digno subdelegado do primeiro districto desta freguezia, que tem a sua reputação muito acima a do autor de semelhantes escriptos; e para melhor o publico ajuizar, desafiamos para que tire o escriptor ou noticiador a mascara com que se apresenta e verão quantas mazellas cobrem este infame e miseravel, e então lhe poremos a calva que não é pequena a mostra, e sera' um Deus me acuda, miseraveis arrependam-se de seus peccados, de tantos males que causaram, deixem o que é mais sagrado na sociedade, a vida privada, senão tens honra, não atassalhes a de quem a tem, declara o teu nome covarde, immoral, corrupto, sem vergonha e disfructador de quantos póde, pedinchão e usurpador dos cofres.

Tenho assim bem respondido ao immundo pasquim intitulado *Liberal*.

Jaboatão, 26 de novembro de 1868.

Francisco de Hollanda Cavalcante.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, o hoje bem conhecido *peitoral de cereja*.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante delle, como por encanto, as tosses, bronchites, inflammação de garganta, roquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthysica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das formulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE DEZEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 12$800 por arroba.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—13$800 por arroba posto a bordo (hontem).

Dito de dita 2ª sorte—12$900 por arroba posto a bordo (hontem).

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited
Desconta letras da praça á taxa a convencionar.
Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.
Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.
Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o [illegible] dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o [illegible] das acções.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.
Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente, Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.
Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.
O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Englih Bank of Rio de Janeiro, Limited

Pelo presente faz sciente a' direcção que nesta data tem declarado um dividendo de 4 0/0 por conta (8 shillings por acção) livre de imposto (Income Tax) sobre £ 300,000 o capital realisado deste banco, pagavel em 9 de novembro proximo futuro. O registo das transferencias sera' incerrado desde 29 de outubro até 9 de novembro inclusivos.

Charles Carrington,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 .... 82:203$721

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	213	
» » com generos	864	
		1077
Volumes entrados com fazendas	207	
» » com generos	250	
		457

Descarregam hoje 3 de dezembro.

Brigue inglez—*Georgiana*—mercadorias.
Lugar inglez—*Though*—idem.
Patacho americano—*Rush*—idem.
Hiate americano—*E. Closson*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Wilkie*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Anne Kay*—ferro.
Barca ingleza—*Roicena*—carvão.
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e mais generos.
Barca americana—*Casco*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 .... 2:018$399

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 .... 3:623$199

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.

Bahia—12 dias, patacho sueco *Marie*, de 210 toneladas, capitão D. W. Pride, equipagem 9, carga 12,831 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

New-York—56 dias, barca americana *Casco*, de 234 toneladas, capitão Gardiner, equipagem 8, carga 800 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

New York—50 dias, hiate americano *E Closson*, de 171 toneladas, capitão Coombs, equipagem 6, carga 400 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—12 dias, barca ingleza *Endymion*, de 619 toneladas, capitão Williamson, equipagem 17, em lastro; a Sawders Brothers & C.

Bahia—11 dias, brigue inglez *Monarck*, de 310 toneladas, capitão D. Maigy, equipagem 11, em lastro; a Marques Barros & C.

Parahyba—8 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 222 toneladas, commandante Azeredo, equipagem 23, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão João de B. Valente, carga assucar e outros generos.

New-York—Patacho americano *Iza*, capitão Joseph Willeam, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca americana *Traveller*, capitão Panfield, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação

Suspendeu do lamarão para Londres a galera ingleza *Benvenue*, capitão Moirhead, com a mesma carga que trouxe de Melbourne.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecerem no dia 4 de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciantes que no seguinte quatriennio de 1869 a 1872, tem de funccionar, visto findar este anno o prazo da eleição dos actuaes senhores deputados Antonio Gomes de Miranda Leal e José Antonio Basto, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que, assignado pelo seu secretario, sera' publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art 5º do citado decreto.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1868.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

Lista.

Manoel Alves Guerra.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Barão de Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bomfica.
José Francisco de Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Balthar.
Thomas Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Alvos.
Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.

ILEGÍVEL

Thomaz Teixeira Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José [illegible] Ramos [illegible].
José Antonio Moreira Dias.
Victo Manoel Poutual Junior.
José Pereira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alv s Fernandes.
Antonio Francisco Martins [illegible].
Antonio Ignacio do Rego [illegible].
Barão de [illegible].
Joaquim Francisco [illegible].
Augusto Frederico [illegible].
José Francisco Lages [illegible].
Herminio Egydio [illegible].
Manoel José da Silva [illegible].
Domingos Alves [illegible].
Bernardino José [illegible].
Barão de Nazareth.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonceca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corbeniano d'Aquino Fonceca.
Antonio José da Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Garcia.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Acacio Fernandes Bastos.
Alvaro Augusto d'Almeida.
João Pereira do Rego.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
Claudio José de Sant'Anna.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
Marcellino Gonçalves Rosa.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.
João Joaquim Alves.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa
Antonio Muniz Machado.
Francisco d'Albuquerque Mello.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
João José de Carvalho Moraes.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano d'Arruda.
Carlos José de Medeiros.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Ivo Antonio d'Andrade Luna.
Jayme Romaguera de Aguiar.

Esta' conforme,

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras navaes

O conselho continúa a chamar a concorrencia para o dia 5 do corrente mez, as 11 horas da manhã, sobre o fornecimento ao arsenal de marinha desta provincia de carvão de pedra de Cardiff, New-Castle e do fino, proprio para forjas, por tempo de seis mezes a um anno, à contar do 1º de janeiro proximo futuro; sendo que as propostas deverão declarar em separado o preço de cada tonelada de carvão posto ao costado do navio, e o preço da mesma quantidade de carvão posto nas carvoeiras á costa do fornecedor.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia 5 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até a referida hora (11 da manhã) o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, de viveres, dietas e outros objectos de consumo, seguintes: Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite de dito inferior, agoardente de 20 gráus, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhao, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenhas, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de dezembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são pelo presente convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta, para dentro do praso de 90 dias, que lhes fica marcado, a contar desta data, virem solver seus debitos declarados na mesma relação, provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury da comarca de Boa Vista por falta de comprimento as suas sessões. Findo o praso sera' a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio deste anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede Silva Costa.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury do camara da Boa Vista, conforme o termo remettido a esta thesouraria pelo respectivo juiz de direito em officio de 13 de outubro ultimo.

Manoel Pereira da Costa	20$000
Evaristo José dos Santos Leal . . .	20$000
Francisco Justiniano Delmondes c .	20$000
Manoel Ferreira Junior	160$000
Thomaz Pedro de Aquino	20$000

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, ficando sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Tem de ser arrematado no dia 3 do corrente mez, na porta do juiz de paz do 2º districto da Boa Vista, os bens seguintes: 100 duzias de taboas, 3 mesas, 6 cadeiras, 12 duzias de fogo do ar, penhorados a Verissimo Ignacio da Conceição, por execução de Gaspar José de Mello: quem pretender dirija se no dia indicado, as 4 horas da tarde.

Consulado de Portugal

Pelo presente são convidados [illegible] do espolio do finado subdito portuguez Joaquim [illegible] dos Santos Andrade, da apresentarem [illegible] [illegible] de trinta dias, [illegible] afim de [illegible] verificadas.

Consulado de Portugal em Pernambuco, em 30 de novembro de 1868.

Antonio Guimarães
[illegible]

Arrematação

[illegible] 5 do corrente, as 12 horas do dia, [illegible] do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, [illegible] pelo tempo de tres annos, [illegible] os alugueis da casa de sobrado da rua da Imperatriz n. 44, sendo loja, 1º andar e sotão, e com sahida para a rua do Camarão, onde tem uma casa terrea, servindo de base a arrematação a quantia de 1:[illegible], oferta esta que ja' tem o maior consenhor da mesma propriedade Antonio Henrique Rodrigues, e a requerimento de quem vão a' praça ditos alugueis: os pretendentes desde ja' podem examinar o escripto em mão do respectivo porteiro.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que fica registrado o contrato de sociedade de João de Aquino Fonseca e João Ferreira dos Santos Junior, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Fonseca & Santos, com casa de commercio de generos de estiva, e o capital de 30:000$ realisado em partes iguaes.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 30 de novembro de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa etc. fabricadas em paiz estrangeiro, e decima addicional de mão morta, teem de pagar, sem multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1868-69; findo o qual mez, será pago o referido semestre com a multa de 6 0/0; outro sim que no supradito mez finda-se o prazo do pagamento de todos os impostos lançados relativos ao exercicio em liquidação de 1867-68, os quaes são, além dos acima mencionados a renda dos proprios nacionaes, os foros de terrenos e de marinhas, a taxa dos escravos, e o imposto pessoal, seguindo-se depois a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 1º de dezembro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

O vapor *Tocantins*, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguira' para os do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia do 8 corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parabyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceara' e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bogiganga, vai sahir com brevidade por ter parte do carregamento prompto; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o respectivo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos

GERENTE

F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$060 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouvér.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que se emittirem em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa.

Para a ilha de S. Miguel

segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*: para o resto da carga e passageiros trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo numero 22

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez *Jorgence*, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima à rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello, rua do commercio n. 44, ou com o referido capitão.

PARA O PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA O Porto

Segue até o dia 20 o brigue *União*; para o resto da carga e passageiros trata-se com T. de A. Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Para o Maranhão e Para' segue o bem conhecido patacho brasileiro *Jesus*; para carga trata se na rua da Madre de Deos n. 2 com João Alves de Quental.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Nova Sorte*, tem a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA'

Para o indicado porto sahe em poucos dias o patacho *Protector*, pregado e encavilhado de cobre, e acabado de fabricar, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

Da armação e mais generos da fabrica de charutos a rua do Alecrim n. 1.

Cordeiro Simões

á requerimento de Candido Alberto Sodré da Motta e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do direito do commercio fara' leilão da armação, fumo e mais objectos da fabrica de charutos acima, arrestada a Mesquita & Monteiro, isto

Quinta-feira 3 do corrente
as 11 horas na mesma fabrica.

LEILAÕ DE MOVEIS

PELO AGENTE MARTINS.

Uma mobilia de amarello, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 2 guardas vestidos de amarello com pouco uso, 1 santuario de jacaranda', 1 commoda de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 secretaria, diversas marquezas, 1 estojo para viagem, marquezões, cadeiras, consolos, sofás, cabides, quartinheiras, cadeiras de abrir, camas de ferro, cabides de dito, um candelabro de vidro, candieiros a gaz, copos, calices, quadros com moldura dourada, mesas redondas com pedra, um par de lanternas com castiçaes de vidro, louça para almoço, dita para jantar e outros muitos objectos.

Quinta-feira 3 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De uma grande casa terrea com a frente para a rua da Saudade n. 1 e oitão para a travessa do Gymnasio.

O agente Postual vendera em leilão a casa acima com 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal, em solo foreiro, tendo as paredes dobradas.

Santa-feira 3 de dezembro.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

Exame de preparatorios para março proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de — LINGUA FRANCEZA.
— PHILOSOPHIA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que desejarem preparar-se em qualquer destas materias, podem dirigir-se à indicada residencia de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— D. Emilia Marques da Costa Soares, viuva de Pedro Von Söhsten, faz publico que d'ora em diante assignar-se-ha Emilia Von Söhsten.

Recife, 1º de dezembro de 1868

— Alugam-se duas casas na ilha do Bemfica com banho na porta: a tratar com o Sr. Valença, rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— O Sr. José Gomes Villar queira vir á esta typographia á negocio de seu interesse.

A pedido da Macieira.

Convida-se (pela ultima vez este anno) a todos os Srs. que quizerem cheirar e saborear as deliciosas maçãs a virem o quanto antes escolhe-las fresquinhas chegadas hontem ao deposito de pão e cestas, na rua larga do Rosario.

— Os Srs. Joaquim Claudio Monteiro, Manoel Cavalcante de Albuquerque, vigario Felix José Marques Bacalhão e José Gonçalves de Albuquerque queiram vir a esta typographia a negocio.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia sito a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, aonde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia.

Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e engommar: na rua de Santo Amaro numero 8.

Attenção

Quinteiro & Agra, estando em liquidação, e desejando saldar suas contas, pede a todos os seus devedores que até o fim de dezembro corrente saldem seus debitos, afim de tambem pagar a quem devem; advertem que aquelles que até este praso não satisfizerem seus debitos serão ajuizados; e para que não se chamem a ignorancia fazem o presente aviso; e tambem aquelles que teem objectos de ouro e prata como garante de ditos debitos.

Ao commercio

O abaixo assignado vai continuar em cobranças pelo centro desta provincia e de outras, para o que tem seis annos de pratica: as pessoas que quizerem encarrega-lo de tal commissão, podem deixar seu nome e morada, na loja de chapeos na praça da Independencia ns. 23 e 25 do Sr. Barbosa.

Domingos Francisco Ramalho.

Ama.

Ainda precisa-se de uma ama [illegible] cozinhe e compre para pequena familia: na rua da Conceição n. 62.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 34, loja.

AMA.

Na rua do Rangel n. 25, segundo andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro e sua mulher D. Amabilia Menna Barreto de Barros Martins convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu cunhado e irmão o tenente Francisco de Menna Barreto de Barros Falcão, fallecido no theatro da guerra, a qual tera' lugar no dia 2 do mez proximo futuro, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa Vista.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 30, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua do [B]artholomeu n. 40.

— Da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 41, 1º andar.

TEMPORAL LIQUIDAÇAÕ

RUA DO QUEIMADO N. 55.

AVISO

Alfinete achado

Na terça-feira 17 de novembro achou-se um alfinete de peito com retrato: quem o perdeu, póde procura-lo na rua da Cruz n. 22, 1º andar; dando os signaes lhe sera' entregue, pagando os annuncios.

— Aluga-se um escravo de 17 annos, bom copeiro e de excellente conducta: a tratar na rua do Hospicio n. 43.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo para fazer o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 51.

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que se dignaram honrar-lhe com aceitar bilhete para o seu beneficio que tinha lugar no dia 4 do corrente mez, e declara que o dito beneficio ficou de nenhum effeito, por motivos imperiosos.

Raymundo da Cruz Martins.

— Precisa-se de uma ama para amamentar um menino: quem quizer dirija se ao becco das Barreiras n. 15.

— Da-se 25$000 de aluguel por uma escrava que seja boa cozinheira e que não tenha vicios: no largo do Pilar n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Velha n. 15.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

Não tendo comparecido numero legal de irmãos, deixou de ter lugar no domingo 29 de novembro ultimo, como se havia annunciado, a eleição do presidente da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, que deve funccionar no anno de 1868 a 1869, por isso de novo roga-se encarecidamente aos nossos irmãos para reunirem-se em mesa geral na quinta-feira 3 do corrente mez, as 4 horas da tarde, no consistorio daquella igreja, afim de que possa ter lugar a mencionada eleição, visto não convir que ella continue a ser espassada.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

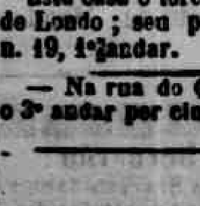
Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel.

— Precisa-se alugar uma lavadeira e engommadeira: para tratar na rua do Trapiche n. 18, 1º andar.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijonteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma mulher para serviço de casa: a fallar na rua da Conceição n. 20.

Casa n. 33 da rua de Agoas Verdes.

Esta casa é foreira a' santa casa de misericordia de Londo; seu procurador mora na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

— Na rua do Queimado, botica n. 15, aluga-se o 3º andar por cima da mesma.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 15, 3º andar.

Triumpho da sciencia medica

PREPARADO POR Lanman & Kemp,

para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado conter maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão DE LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

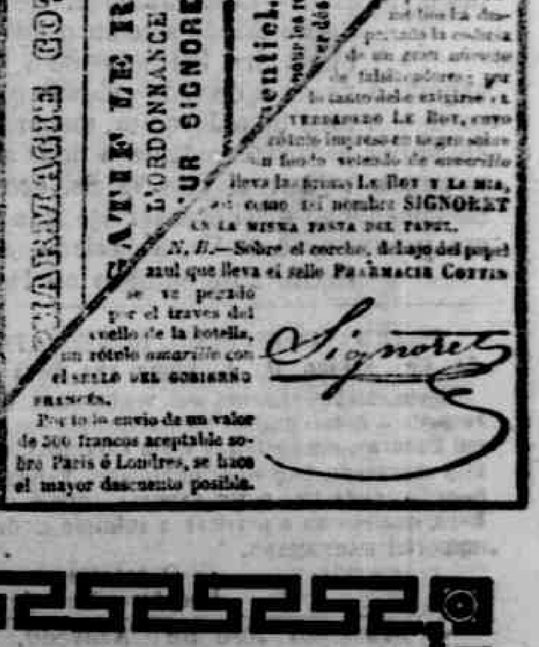
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE. 51, en PARIS.



AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fali e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*. onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal americano especialidade de Bartholomeu & C.
34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, venho agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA do Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. 43.

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globos e em tinturas, em carteiras e em caixinhas, cha preto e cha verde da melhor qualidade. Vende-se tambem o THESOURO HOMEOPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

— Francisco José de Azevedo, tendo de retirar-se para Portugal no proximo paquete a sahir; não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente das pessoas com quem entretem relações de amisade, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa, por não poder por outro modo cumprir esse dever. Recife, 28 de novembro de 1868.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos que tenha alguma pratica de molhados: para informação na rua da Senzala velha n. 18.

— Offerece-se uma mulher para amamentar uma criança: na rua da Concordia n. 117.

— Precisa-se de uma ama escrava para casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 4.

COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito á rua da Penha n. 27: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: a tratar na praça da Independencia numero 39.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Bérvalin n. 51, rua da Cadea n. 51.

CRIADO

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ 9 D.

20 por cento menos do que em qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as mais lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, ver-se-ha um vistoso coração pendente a porta, além do ouro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Compra-se ouro e prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

CORAÇÃO DE OURO
Rua do Cabugá n. 2 D.

Adereços inteiros — Meios adereços

Chegou um grande sortimento e coral em adereços inteiros, meios, ... fito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Vesuvio, (camapheos verdadeiros).

F. perhincha.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia liquido.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas de Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

Rua do Queimado n. 13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e demninuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas. Lãsinhas de gosto. Basquines da ultima moda. Poil de chevre de lindos padrões. ... Lenços de seda, linho e algodão. Peitos de linho e algodão para camisas. Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos. Saias de arcos. Coitas finas e bonitas. Percalas de ultimo gosto. Brins de linho e de algodão de diversas qualidades. Panno preto fino. Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças. Grosdenaples pretos de diversas qualidades. Cambraias de ferro. Madapolões finos.

... onde for chamado.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5 —Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que convidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moreantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

COSTUREIRAS. — **MODISTAS.**

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de modas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se aprompta enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais aceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

XAROPE TONICO-REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO
GRIMAULT & Cª em PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis. que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes tem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em porções, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

Cozinheiro

Escravo

ILEGÍVEL

[illegible]

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$840 o covado.
Glacés de seda e lã apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãsinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lã bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lã de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fatiseores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhã ás 9 da noite.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 2 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 100 avelopes a	5 0
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
Galão de linho para enfeite de vestidos por	800	Ditas de lã a	320
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Ditos de louça	160	Lanas com graxe duzia a	480
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Meias cruas para menino a	240
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Ditas pretas para senhora a	400
		Frascos de extracto para lenço a	360
		Dito de oleo para cabello a	360
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
		Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfado ho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

TEMPORAL

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na mazambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da tetenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amasonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca: assim pois—attendam:

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em *frente* ao magnifico café—olhem.... olhem.... Não veem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:
Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amarte!

BASTA!

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

[illegible]

[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 30, primeiro andar, paga-se bem agradando.

Criada

Precisa-se de uma criada: na rua larga do Rosario, sobrado n. 34, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 35, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e pede e galvanoplastia.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, rua do Commercio n. 32 2.º andar, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um quarto n. 3108 com a sorte de 4:000$, um meio n. 1905 com a sorte de 700$, e um inteiro n. 202 com a sorte de 202$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2 $ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores (88ª) que se extrahirá sexta-feira 4 de dezembro.

Preço.

Bilhete	5$000
Meio.	2$500
Quarto.	1$300

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Maria Emilia da Conceição, tem justo e contractado com o Sr. Manoel Nracizo da Costa, a taberna sita a rua do Rangel n. 41, por venda.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de pequenos serviços de casa: na rua da Cruz n. 20, 1º andar.

— Offerece-se um cozinheiro chim, que tem inteiro conhecimento de cosinha: a informar no armazem do Campos, rua do Imperador n 28.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de todo o serviço de padaria, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 3.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. Hakam Jacob Derhie, filho do Sr. Salamão Derhie, natural do Magedor do Reino Marroquino, para negocios de seu interesse e da sua familia: na rua de Santo Amaro n. 5.

José Bernardino.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Pilar n. 63, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel, preferindo-se com pratica.

— Precisa-se alugar um escravo embora seja velho: na refinação do largo do arsenal de marinha n. 8.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a' rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã ás 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo [illegible] a procurar e remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo [illegible] [illegible]

O JORNAL DAS FAMILIAS

[illegible]

LIVRARIA FRANCEZA.

[illegible]

[illegible] n. 17, 4.º andar. [illegible] Portugal:

Lisboa.
Porto.
Braga.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

É MUITO BARATO
SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$500

Todas em perfeito estado assim como randeijas unas, colheres de metal principe, tbem para cosinha, ferro para frisar vestidos, gacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, e amando somente de duas pessoas.

Maria Bernardina ... seus filhos e genros, convidam a seus parentes e ás pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que mandam dizer na igreja matriz da Boavista no dia quinta feira 3 de dezembro vindouro as 5 e meia horas da manhã por alma de seu finado marido, pai e sogro Bernardino José Monteiro, fallecido em Portugal; desde ja' se confessam eternamente agradecidos aos que comparecerem a este acto de caridade e religião. Recife 30 de novembro de 1868.

Manoel dos Santos Villaça, Maria da Annunciação Bastos Villaça, Innocencia da Conceição Villaça, Ildefonso dos Santos Villaça, Carlos dos Santos Villaça, convidam as pessoas de sua amisade para assistir na quarta feira 2 de dezembro na matriz do Corpo Santo pelas 6 1/2 horas da manhã as missas que os mesmos mandam dizer por alma de seu pai, sogro e avô José dos Santos Villaça fallecido ha pouco em Lisboa.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da taberna sita a rua do Rangel n. 41, pertencente a Sra. D. Maria Emilia da Conceição livre e desembaraçada de todo e qualquer debito e se alguem se julgar com direito a mesma poderá' fazer suas reclamações no prazo de 3 dias a contar da data deste na mesma taberna. Recife 1º de dezembro de 1868.

Manoel Narciso da Costa.

— Precisa-se alugar uma pequena para carregar uma criança: a tratar na rua do Trapiche n. 18, 1º andar.

AVISO

Ainda esta' fugido o meu escravo Amaro, africano, velho, alto, magro, anda de vagar por doenças nos pés, quebrado da verilha, vestido de calça e paletot de estopa, e chapéo novo de carnauba, levou cobertor de estopa, julga-se asilado em algum sitio: quem o prender poderá' leval-o a' minha olaria n. 13 na rua do Mondego, que será' gratificado.—Marcelino José Lopes.

— A Illma. Sra. D. Balbina Olimpia do Espirito Santo queira ter a bondade de mandar a Olinda, rua da Boa Hora, casa n. 29, para receber uma carta segura vinda do Rio de Janeiro.

COMPRAS

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro de prata e pedras preciosas.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras esterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 8.

Ouro e prata

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Ouro e prata

[illegible]

[illegible] AGUIA-BRANCA

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessoa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade do seu valor, visto estarem quasi novas: *Rocambole*, 5 volumes, comprehendendo 1.ª, 2.ª e 3.ª parte das ultimas proezas, desapparição e regresso, por 8$; *Uma familia ingleza*, por Julio Diniz, 1 volume por 2$500; *Maria ou episodios das lutas civis portuguezas de 1828 — 1834*, 1 volume por 3$; *Paris-Guide*, dous grosses volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judiciaires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ****, 2 volumes por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Meno e Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 1$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$000; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume por 1$000; *Recife Illustrado*, trimestre 1.º, por 1$500; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume 1$500: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

A VISTA FAZ FÉ
Liquidação de fazendas por preços baratissimos
N. 26 — A RUA NOVA — N. 26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. !!

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200!!

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C., a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se da amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26
DE SILVA, CARVALHO & C.

Luvas de
JOUVIN
Baile do Club [illegible] Pernambucano

A loja da Aurora, [illegible] rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebe luvas de Jouvin brancas para homem e senhora, das mais modernas e mais frescas, chegadas por este ultimo vapor inglez, assim como tambem leques modernos grandes e pequenos, bonitos collarinhos e golas bordadas de differentes gostos e muito finas para senhoras, tudo isto vende-se barato e da se amostra a qualquer pessoa, deixando penhor. As senhoras de bom gosto que pretendem ir ao baile do Club queiram mandar comprar as luvas antes que se acabem, que a fazenda é de gosto.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes do bom fumo, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Micicipes.
Primores.
Garibaldes.
Veretas.

Quem fumar saberá' e contra-marca dos que não sabem.

O Campos afiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e alem disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo somente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só elle quem recebe charutos desse fabricante.

— Vende-se a casa da rua do Pilar n. 107: a tratar na mesma rua n. 20.

MEURON & C.
Na rua da Cruz n. 19.

Vende-se rapé grosso a imitação do rolão francez.
Rapé meio grosso princeza da Bahia.
Rapé fino princeza da Bahia.
Cigarros de superior qualidade.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez ARABE, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo rua do Trapiche n. 17 ou a bordo do referido navio.

Attenção.

Vende-se a historia antiga do soldado jogador, com o augmento de uma poesia aos guardas nacionaes: na rua do Imperador n. 67 e na mão dos destribuidores a 160 rs. cada uma.

PRESENTES
PARA A FESTA
AS NOITES BRASILEIRAS
DE
José Amat

E as Partituras para piano, de Bellini, Donizetti, Raphael e Mozart, em brochura elegante e pequena a 2$000 o volume: vende-se em casa de J. Vignes, rua do Imperador n. 55.

Linguiças das Ilhas.

Vende-se as superiores linguiças das ilhas em latas grandes, pelo diminuto preço de 3$000, na rua da Lingoeta n. 1.

Doce

Na rua do Cabugá n. 6, (Ponte do Motta) [illegible]

[illegible]

Rua do Queimado n. 8

Em todos os tempos a loja d'Aguia Branca acha-se completamente sortida dos melhores e mais moderoos objectos, com especialidade nas approximações das festas quando ella faz sempre redobrar seu sortimento, e augmentar a variedade dos objectos conservando apenas intacto o seu inseparavel e bom conhecido—agrado e sinceridade. E' nesse tempo quando a Aguia Branca mais precisa de scientificar a sua boa freguezia das novidades que consecutivamente vai recebendo, e é justamente nesse tempo quando a influencia dos apreciadores menos a deixa rigorosamente cumprir esse dever, ha porem uma circumstancia a favor da Aguia, e é que quem percisa prover-se de finas perfumarias dirija-se logo a loja d'Aguia Branca onde conhece ser o deposito dellas, e quem mais precisar de enfeites para vestidos, flores, luvas de pellica, fita de toda e qualquer qualidade e infinidades de outros artigos, comprehende perfeitamente que para ficar bem servido é indispensavel dirija-se a loja d'Aguia Branca. Ella tambem reconhece que dizer todos os dias aquillo mesmo que sua boa freguezia sabe, é certamente massar-lhe a intelligencia, e por isso agora dirá resumidamente que não tem annunciado de outra vez o que de mais novo recebeu sendo:

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestidos quer sejam pretos ou de outras côres, quer tejam de vidrilhos ou sem elles emfim, o pretendente achará muito e bom para escolher.

Outro dito de bicos de blond, brancos, pretos e com vidrilhos e sem elles, merecendo particular estima os bicos pretos com flores matisadas por ser o que de mais mimoso se póde dar em tal genero.

ASSIM COMO

O verdadeiro guipure branco e preto com flores, para corpinhos ou casaquinhos de senhora.

Chapeosinhos de fina palha da Italia primorosamente enfeitados para senhoras e meninas.

Bonitos e modernos enfeites para ser[illegible]
Novos ramos de flores orvalh[illegible] coques.
Leques de diversas qual[illegible]
DELICADOS ENFEITES [illegible] e gostos.
Re[illegible] d'aquelles [illegible] PARA VESTIDOS enfeites de alta novi[illegible] lindos e estimados do elles agora a[illegible] para vestidos com as ag[illegible] certa[illegible] guarni[illegible] o que os [illegible] côres que mais se usam.
[illegible] ainda mais apreciaveis.
[illegible] de palha da Italia ap[illegible], ramos e bouquets feitos com [illegible] e gosto, e proprios para enfeites de vestidos, chapeos coques, etc etc.

A proposito de coques

Chegaram agora de moldes tão bonitos e tamanho tão apropriado que estão geralmente merecendo as sympathias das Exmas. apreciadoras do bom.

Agua florida de quistain

Remedio incontestavel para conservar a côr preta dos cabellos.

O uso dessa privelegiada e especial agua florida preserva os cabellos de ficarem brancos, conservando-lhes o brilho e a primitiva côr preta, e impedindo a queda dos mesmos. Essa proveitosa agua florida é muito conhecida e apreciada no Rio de Janeiro, e de agora por diante será tambem estimada por quem della precisar, e comprar na loja d'Aguia-Branca cada frasco custa 7$000.

CHEGOU TAMBEM

Nova remessa do Smaocoma—já bem conhecido contra a calvice, e continua-se a vender a 15$000 o frasco.

Frascos com creme de sabão para amaciar e alvejar as mãos e rosto, cada frasco a 1$500.

Vieram na mesma occasião:

Caixinhas com tentos para voltarete, e outras mui bonitas com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com finas perfumarias.

Filets de trancinha branca a 500 réis cada um, esses filets de trancinha branca assim como não são inteiramente indispensaveis, tambem não deixam de ser necessarios e proveitosos para as senhoras conservarem perfeitamente todos os seus cabellos nas occasiões que tomam banho, e tanto mais quanto o gosto é diminuto, por 1 filet branco no caso.

PARA RECEMNASCIDOS

Touquinhas de fina cambraia, chapeosinhos e sapatinhos de fustão branco, isso além dos de setim. Chegaram tambem novas camisinhas para baptisados.

Collares, e anneis electricos

A Aguia-Branca continua a receber mensalmente a contrata la quantidade dos virtuosos collares electricos magneticos, e agora recebeu especialmente anneis electricos. Esses collares que tantos prodigios tem mostrado tornam-se indispensaveis as crianças e os senhores pais de familia convem tomar isso em consideração, e não se descuidem d'os comprar na loja d'Aguia-Branca.

Para cintos

Fitas muito largas, achamalotadas e de gosto escocez, para senhoras.

Novida e propriam'nte dita

Toalhas e fronhas de labyrintho, manufactura estrangeira

Se de presente houvesse alguma exposição não seria certamente a Aguia-Branca que expozesse algumas dessas toalhas ou fronhas para com ellas receber a medalha de honra, não, porque de certo a idéa não foi sua, a gloria não lhe pertence, e a corôa de louro ou amarella deve pesar sobre cabeça mais volumosa que a da Aguia Branca. Na verdade a idéa foi bem inspirada, porque assim ficou removido o obstaculo de quem não podia dispor de 80$000 ou 100$000 para comprar uma das outras toalhas, agora porém com a quarta ou quinta parte de qualquer dessas quantias pode possuir uma toalha sempre precisa, e ainda lhe sobrará dinheiro.

Essas bonitas toalhas são feitas d'um só panno de forte tecido, abertas e cercadas de bonitas ramagens e labyrintho, ornadas ainda com largos bicos de iguaes desenhos, tendo no centro adequadas inscripções para baptisado, passeio, visitas, etc. etc.

As fronhas porém são de igual gosto e perfeição, e quaesquer desses objectos estão a disposição de quem os queira comprar na loja d'Aguia-Branca.

Cal de Lisboa

[illegible]

ILEGÍVEL

Muita attenção!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 380. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa às 9 da noite.

BASTOS — rua do Sol n. ... 36

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canhos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem roververes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

O Cordeiro Providente
A rua do Queimado n. 16

Além do completo sortimento de perfumarias de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Providente alli acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Providente pode e espera continuar a merecer a appreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Mu ray e Lanman.
Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica edentitrica.
Dita de flor de laranja.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir adontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.
Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philacome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.
Saboretes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinhas para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes
Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso o mais proprio para criança.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costura do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés: e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grave pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente aos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco ... barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthjer Freres: no armazem de Tasso Irmão.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

LARGO DA CONCORDIA

O novo deposito de carvão vegetal do largo da Concordia, compra o carvão que lhe for offerecido, sendo conduzido em bruacas, carros ou cavallos. O mesmo deposito vende o genero acima a ... a barrica.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em cherope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offere ce numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguesia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo àquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 350 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

BAZAR DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	800
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito orisa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 800 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 300 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garantimos esta fazenda, e que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte ... porção em liquidação.

... rua da Imperatriz ...

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá	2$400
no 1 conxa de metal para tirar assucar	600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$000
Duzias de cartas francezas	2$300
Ditas de ditas portuguezas	1$700
1 botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e s par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$300
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 talher de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$300
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	300
1 caixa com apparelhos de chumbo a 800, 1$200 e	1$600
1 boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e	5$000
1 apparelho de porcelana para almoço e jantar	8$000

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 160 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, ... 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640

Vende-se cassas francezas finas a ... a vara, organdis de cores a 720 e ... vara á rua da Imperatriz n. 72.

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

ESPECIALIDADE

Lãa pura de cores a 380 rs. o covado.
Basquinhas a Maria Antonieta.
Cambraia fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victoria.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$000 rs. e outras muitas fazendas que ... annunciar.

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que crescem nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosse, defluxos, catarrho epidemico e tosse convulsa é já popular não sómente em França, porém na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas doenças das vias urinarias ...

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35 A, animada com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, vem continuar a noticia que por falta de espaço neste *Diario* foro interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudeza o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de gallões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana e um frizo de cor, o que póde haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tal moda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim, e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaltas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem do reumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para cocaes e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc, etc.

Superior agua Cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das creanças [illegible] rua do Crespo n. 7.

O BOM PASTOR

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de outras para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 2$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 3$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs..........
Golinhas bordadas a 500 rs..........
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS, Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto á padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijoseique grande quantidade de oleo philocome, razão por que está vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pós de rosas e o elixir dentifrico e o dentifrico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordarse, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, broncos (brancos e pretos) [illegible] com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, [illegible] e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para mover com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible] de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, [illegible]

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 10$, ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bellas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidis-imos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, á' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços reemmidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas coloridas e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vendem-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

VENDE-SE

[illegible]

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino, a 640 rs o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, De Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdi branco liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n°. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS

PARA

VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lisas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambiques de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de listras modernas a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 9$000.
[illegible] de cor a 800 a vara.
[illegible] de cores modernas a 1$000 o covado.
[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador,

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços mimamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapellinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochês para cama.
Pannos de crochês para cadeiras e sofa.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja da Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a' cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Vende-se um sitio no Barro, muito fresco e grande, com muitos arvoredos, com 350 palmos de frente e dous tantos de fundo: a pessoa que quizer póde dirigir-se ás Cinco Pontas n. 71, taberna. O mesmo tem grande baixa para capim.

— Vendem-se bandeiras nacionaes de todos os tamanhos, assim como filele de todas as cores para as ditas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario numero 13

UMA NOITE

DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Na rua da Imperatriz

casa amarella n. 88, da viuva Quaresma, ha para vender bom doce de todas as qualidades, e mais barato que em outra qualquer parte, assim como bandejas de bolinhos especiaes bem arranjados, tudo por preço commodo.

Folhinha religiosa

para 1869

Acaba de chegar a folhinha religiosa para o anno de 1869, um bonito volume com estampas, contendo o calendario calculado para Pernambuco, a indicação das festividades religiosas do bispado, e uma collecção de orações, officio de N. S. etc..... á venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, mora hoje na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— *Fugio* no dia 20 do corrente o escravo pardo de nome Cypriano, idade 22 annos, pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, tendo na face do lado direito um triangulo, [illegible] M C I, [illegible] S J A Q, [illegible] rua Direita n. 127.

LITTERATURA

Lembra-te...

Quando a rolinha a [illegible] nos camp's
Arfar um canto de ternura e dôr,
Ai.. lembra o joven que te adora, e tanto,
Lembra o poeta que te pede amor!...

Quando na walsa a desfilar ardente
Cobrir-te a face virginal rubor,
Ai... lembra os risos que me d'esta outr'ora,
Lembra o poeta que te pede amor!

E se na praia a passeiar um dia
Vires conchinhas d' innocente alvor,
Ai... lembra os dias qu'eu vivi comtigo,
Lembra o poeta que te pede amor!

Quando na varzea a viração da tarde,
Colheres, virgem, melindrosa flôr,
Ai... lembra a imagem do infeliz amante,
Lembra o poeta que te pede amor!

Quando em teus sonhos amorosos... ternos..
Mover-se os seios um fatal tremor,
Ai... lembra o joven que por ti só vive
Lembra o poeta que te pede amor!

E longe embora dos teus ais distantes
A tua imagem beijarei com ardor!...
Se perto ou longe transportar-me a sorte,
Lembra o poeta que te pede amor!

E se algum dia n'uma campa humilde
Leres o nome do infeliz cantor,
Ver-te-ei na lagrima innocente e pura,
Lembra o poeta que te pede amor!...

Bahia, 27 de setembro de 1868.

José Pinto F. d'Oliveira.

—

És bella

Tu não vês meiga donzella,
Como a onda se encapella
Sobre a planicie do mar?
Não vês a estrella sorrindo
N'um céo de anil puro e lindo
Como donzella a scismar?

Não vês a lua formosa
Como passeia garbosa
Por entre as nuvens do céo?
Como a face descorada
Traz em volta recatada
Nas dobras do argenteo veu?

Vês a candida bonina
Que da brisa matutina
Recebe a aragem louçã?
Lá na campina deserta
Não vês a rosa entre-aberta
Pelos toques da manhã?

Não vês a concha n'areia
Por onde os pés da sereia
Vão levemente pisar
Não vês a tarde sosinha
Como passeia a andorinha
Cantando a beira do mar?

Pois tu ainda és mais bella
Que a onda, que a nivea estrella,
Mais que a bonina, e que a rosa,
Mais do que a concha n'areia;
E a andorinha que passeia
Pela praia descuidosa

Se a vaga do mar é bella
Quando se ergue na procella
Sobre as azas do tufão,
Inda és mais bella em teu leito
Quando dentro de teu peito
Ferve ardente o coração.

A estrella brilha fulgente,
Mas de tu'alma innocente
Inda é mais bello o fulgor
Tu'alma pura abrasada
Vive na chamma sagrada
Do casto fogo do amor.

A lua é linda e formosa
Quando passa vagarosa
Pelos céos terna a brilhar,
— Ella em seus pallidos raios
Teus olhos em seus desmaios
Mais seduzem de matar.

E' gentil terna a bonina
Mas abre e colo se inclina
Nos braços da viração,
E' bella a flor se entre-abrindo,
Porem teus labios surrindo
Mais accendem de paixão.

E's mais bella que a conchinha,
Mais que a innocente andorinha
Deitadas junto do mar,
Tu tens um leito bordado
Onde teu peito encostado
Dorme de noite a scismar.

Duval de Menezes Fraga.

—

UM POUCO DE TUDO.

REPUBLICA ORIENTAL. — Damos em seguida as peças officiaes trocadas entre o presidente da republica e o Dr. D. Manoel Herrera y Obes, ministro dos estrangeiros:

« Sr presidente— Motivos que verbalmente expuz a V. Exc. não me permittem continuar a desempenhar o cargo de ministro das relações exteriores com que V. Exc. me quiz honrar.

« Rogo, pois, a V. Exc. digne-se de aceitar a formal renuncia que delle faço, e meu reconhecimento pela confiança e distincções que nesse cargo mereci de V. Exc. a quem Deus guarde muitos annos. — Montevidéo, 31 de outubro de 1868 — *Manoel Herrera y Obes.* »

« Sr D. Manoel Herrera y Obes. — Meu estimado amigo —Recebi sua carta a que respondo, e a renuncia de ministro das relações exteriores.

« Pedi a V. algum tempo para que mudando de idéas e reflexionando sobre a situação, vissemos se podiamos fazel-o desistir do seu intento.

« O Sr Caballero que ficou de conferenciar com V., não o [illegible], apesar de ter ido duas vezes á sua casa, assim pois não teve lugar essa entrevista em que confiava chegariamos a um accordo.

« A em disso não [illegible] incidente [illegible] occasiona a [illegible] gravidade que V. lhe attribue [illegible]

« A commissão de [illegible]

[illegible] abunda tanto.

« Desapprovo as publicações que se fizeram por ambas as partes, pois que as da commissão tendem a desvirtuar a acção da policia, pois que não é este o meio de obter justiça, e as do Sr. Bustamante, por quanto podem ferir as susceptibilidades de V. o que me pareceu imprudente de ambos os lados.

« Antes de resolver definitivamente sobre sua renuncia, espero que V. tenha uma conferencia com o Sr. Caballero, animo-me ainda a confiar em sua deferencia para acceder a meus desejos.

« Seu affectuosissimo amigo [illegible] *Lorenço Batlle* — 3 de novembro de 1868. »

« Excm. Sr. presidente da Republica, general D. Lourenço Batlle.

« Sr. presidente— Pela carta de V. Exc. que acabo de receber, vejo que a questão que determinou minha renuncia não foi comprehendida nem por V. Exc. nem pelos meus collegas, e só assim posso explicar as vacillações do governo em tomar uma resolução que devia tomar-se immediatamente salvando os principios e os interesses sociaes que della dependem.

« Considerada pelo lado pessoal que V. Exc. lhes dá, suas observações são fundadas; e, em tal caso não só ha lugar a uma recomposição, mas não se prestando a ella, antepondo ás conveniencias publicas as susceptibilidades offendidas do individuo, poderia considerar-se até como um delicto de lesa-civismo.

« Porém assim não é.

« Na vertente questão vejo compromettidos dous grandes interesses sociaes: —o principio da autoridade e os mais caros direitos do habitante do paiz, postos sob a salvaguarda do nosso codigo fundamental, como são a segurança individual e a liberdade civil. Interesses, Sr. presidente, cujo respeito e inviolabilidade nunca deixaram de ser para mim a base indeclinavel do programma de um governo em que eu tenha parte.

« O Sr. Bustamante, no seu caracter de chefe politico violou os respeitos e considerações que sua posição subalterna lhe impunha para com seus superiores:

1° Accusando e declarando ligeiras e falsas asserções, não do director da commissão de salubridade, mas do ministro das relações exteriores cuja conducta censura accusando-a de contraria e damnosa ao bom credito da administração de que faz parte.

« 2° Fazendo publicar essa nota sem autorisação previa e indispensavel do ministro da guerra de quem depende directamente e ainda antes de ter elle conhecimento da mesma.

« V. Exc. sabe que nenhum documento official pode ser publicado sem ordem expressa do governo, quando emana das autoridades que lhe são subordinadas.

« Fazer o chefe politico ambas as cousas é, pois, desconhecer a subordinação que deve a seus superiores, e menosprezar no mais alto grão os deveres e obrigações que o obrigam, em seu caracter, a não sahir do limite que lhe ella marca sob pena de tornar-se réo de usurpações anarchicas, desinquietadoras e criminaes: porque são nada menos que as do governo superior de V. Exc.

« Eu que isso vejo, e que comprehendo que toda a tolerancia sobre um facto tal, quando elle tem lugar em um paiz como o nosso, onde por desgraça a desobediencia e a indisciplina—a rebellião em todas as suas formas contra o que governa— forma parte de seus costumes, quando aquelle não é um dictador que com o cutello em punho impõe sua tyrannia a vontade abatendo as cabeças: eu que ao vir para o lado de V. Exc. trouxe esse respeito resoluções permanentes, baseadas em concurrencias profundas, que por causa nenhuma abandonarei em quanto tiver sobre meus hombros a responsabilidade do governo do paiz, exijo a regressão daquelle acto do chefe politico que qualifico de attentado, com abstracção completa de minha individualidade e da sua: como uma consequencia de minhas convicções e fins governativos: como o comprimento do programma que levei para o governo com o firme proposito de que o dia em que não pudesse executa-lo seria o dia marcado para deixar o poder que jámais aceitei porque o desejasse e só como um dever para fazer o bem do meu paiz com sujeição ás leis e como eu entendia.

« Ceder neste caso, fechar os olhos, para não ve-lo e não ver tudo quanto elle suppõe, seria inhabilitar-me para fazer nos demais que occorram, o que exigem imperiosamente a ordem, a paz e as liberdades publicas, cujas primeiras garantias são a acção forte, prudente e justa da alta administração confiada em nosso paiz ao presidente da republica. Não é de agora, Sr. presidente, que penso assim e V. Exc. o sabe.

« Isto quanto ao primeiro ponto. No que diz respeito ao segundo, não é elle de menor importancia em si e por suas consequencias.

« Todo o habitante do paiz tem o direito a ser protegido, por suas autoridades, em sua pessoa e bens: isto é, em sua vida, sua honra, sua liberdade, sua segurança, propriedade e industria. Ninguem pode ser preso nem castigado sem processo e sentença legal. As cadeias não podem servir para mortifica-lo, mas só para prende-lo quando fôr accusado. Ninguem é obrigado a fazer o que a lei não manda, nem privado do que ella não prohibe.

« Essas e outras bellas disposições mais conteem a nossa constituição politica no intuito de garantir o respeito aos individuos, á sua casa, sua propriedade, seu trabalho, seu pensamento e sua consciencia, fazendo de tudo isso um conjuncto sagrado contra os abusos, ou melhor dito, attentados do poder.

« Verdade é que até agora, tudo isso tem sido letra morta, servindo só de cruel irrisão para nacionaes e estrangeiros que na campanha, particularmente cada chefe politico não tem sido, com raras excepções, senão um barbaro proconsul com direito sobre as vidas e propriedades dos infelizes moradores, á vista da paciencia de nossos governos que nunca poderam, souberam ou quizeram dar remedio ao mal, sacrificando a justiça e as mais altas conveniencias do paiz aos calculos de seus interesses [illegible] á sua politica interna.

« Tudo isso é muito certo, porém, V. [illegible]

[illegible] governo constitucional a uma garantia de direitos e garantias dos cidadãos e habitantes do paiz, deve ser tolerante com factos como o que deu origem a esta questão e está na cathegoria daquelles.

« Toda a violação desses direitos e garantias é um delicto que tem penas em todos os codigos penaes dos Estados democraticos e impõe severa responsabilidade aos que os commettem e não os castigam, podendo-o, e assumem assim a responsabilidade do facto V. Exc. acaba de ver que, menos do que isso, determinou as accusações feitas aos presidentes das republicas dos Estados-Unidos, do Perú e Buenos-Ayres.

« O facto dos guardas acharem dous infelizes trabalhadores, leva-los a golpes e arrastados á repartição da policia, donde, no fim do drama, deu-se-lhes chicotadas com o cabo de um rebenque; tal facto digo são da cathegoria dos attentados puniveis contra as pessoas para converter-se em um verdadeiro o barbaro crime.

« Não obstante isso, o chefe de policia não só o tolera mas até o justifica e apatrocina, sahindo a defende-lo pela imprensa, metendo as victimas, assim maltratadas e banhadas em seu sangue, em um calaboiço, de que só saem para trabalhos forçados e voltar a prisão onde se conservam na oito dias.

« Qual é mais criminoso e escandaloso dos dous factos?

« Pode ir além o chefe de policia em seus attentados e tropelias? Em que paiz que não seja o nosso haverá um governo que não se jugasse obrigado a proceder immediatamente contra esse chefe politico, submettendo-o a um julgamento, para satisfazer desse modo á lei, aos prejudicados, á responsabilidade governativa e ás exigencias de ordem na esphera dos interesses economicos e politicos do paiz?

« Não cessamos de chamar a população e captaes estrangeiros, de pedir grandes emprezas de melhoramentos materiaes que sós podem dar estabilidade á paz interna do paiz, assegurando seu progresso economico e seu engrandecimento politico; e não obstante, quando esses estrangeiros vem para o paiz, fecunda-lo com seu trabalho, sahem a recebe-lo o sabre dos guardas da policia e os calabouços de seus carceres: para elles não ha tribunaes, não ha leis protectoras: nossas decantadas instituições republicanas, convertem-se para esses estrangeiros, em enganadoras armadilhas as suas candidas crenças!...

« A justiça, o dever, as conveniencias mais salientes do paiz exigiam por consequencia que pelo menos, o chefe de policia fosse destituido: —era isso um desaggravo necessario e que V. Exc. não devia nem podia postergar, desempenhando com felicidade o mandato que recebeu do povo.

«Desde o primeiro dia, disse a V. Exc. que lamentava ver-me pessoalmente envolvido no successo: que não tivesse acontecido com algum dos meus collegas: e ao lêr a carta de V. Exc. ainda o lamento mais.

«Diz V. Exc que a policia é tão pouco respeitada entre nós que em pouco tempo foram victimas varios guardas: que aquelles individuos pertencem á classe mais [illegible] de que abunda nossa população, pretendendo tirar desses factos argumento para desculpar o succedido.

«Creia V. Exc. que li esse trecho de sua carta com verdadeiro pezar, nascendo em meu espirito o mais legitimo assombro e sorpreza.

«Essa é a defesa do terror e dos terroristas, eis com o que se tem querido legitimar as dictaduras mais ou menos sanguinolentas que tem pezado sobre nossa sociedade: eis a synthese geral dos que elogiam Rosas e Oribe, sem outra differença mais do que elles faltavam do povo *indocil* á voz de seus governos, e V. Exc *refere-se* ao povo *indocil* ás admoestações *persuasivas* dos sabres dos guardas da policia.

«O principio é o mesmo: o dever de chegar ao fim pelo caminho mais curto e facil: a do emprego da força bruta para fazer-se respeitar: o de adopta-lo por meio de governo, com tal ou qual parte do povo ainda quando a constituição esteja ahi para prohibi-lo, com a generalidade e igualdade de suas disposições que não reconhecem distincções nem gerarchia.

«Não posso assim, Sr. presidente, e isso me faz insistir cada vez mais na renuncia que solicitei de V. Exc:

« Por esse caminho e com taes theorias não é difficil ver para onde se leva o paiz: e uma responsabilidade como em sua gloria não quero ter a minima parte.

« Permitta-me V. Exc., observar que essa doutrina representa uma faca de dous gumes, cujo manejo requer muita habilidade e muita fortuna. — E' a *do duelo entre a força que opprime e a força que resiste.*

« Demais, a commissão de salubridade denunciando pela imprensa o facto occorrido, não fez mais do que usar do direito que tem o ultimo dos cidadãos do paiz—Direi mais: cumprir com o dever commum a todos, de denunciar e accusar qualquer acto abusivo do poder que fosse aggressivo das liberdades publicas, ou das garantias individuaes do cidadão; porque isso é do caracter das instituições democraticas, que nos regem e principalmente das republicas, onde a soberania do povo é a fonte ou na e de todo o poder e tudo se faz em seu nome.

« Onde iremos parar, Sr. presidente, se pelo receio de desprestigiar a autoridade confiada a este ou aquelle ramo do poder publico tivessemos de callar e tolerar seus abusos e attentados?

« V. Exc., sem duvida não attendeu para o alcance de semelhante theoria. Ella importa a sancção e santificação do despotismo e tyrannia [illegible] até os gemidos de suas victimas [illegible] e proveito da prepotencia de seu poder: fim que positivamente não supponho em V. Exc.

« O que fica dito provará a V. Exc. o que tantas vezes repeti verbalmente, que minha individualidade não entra de forma alguma na minha resolução: que menos influe nella [illegible]

[illegible] Exc.—Affectuosissimo S. S.—*Manoel Herrera y Obes.*—3 de novembro de 1868.

—

LEI ELEITORAL HESPANHOLA. — A *Gazeta de Madrid* publicou finalmente, no dia 10, a lei eleitoral que era esperada com tanta impaciencia. Está dividida em 138 artigos, precedidos de um extenso preambulo.

A *Epoca*, de Madrid, faz a seguinte analyse d'esta lei importantissima:

« Esta lei é geral, porque abrange as operações para a eleição de deputados ás côrtes, dos *ajuntamientos* e das corporações provinciaes.

« Não podemos hoje emittir uma opinião reflectida sobre documento tão extenso e complexo e de uma indole tão difficil, nem tão pouco fazer uma exposição completa da sua structura e economia. Teremos de nos limitar a fazer indicações geraes sobre as suas bases principaes.

« Fóra do suffragio universal, principio fundamental proclamado e imposto pela revolução, a nova lei não offerece muita novidade. As suas disposições foram inspiradas pelas diversas leis de natureza identica que temos tido em Hespanha; as quaes são muitas, porque toda a gente sabe que esta materia foi uma das que com predilecção miravam os nossos legisladores e homens publicos.

« Pouco a pouco, impellidos pela opinião e pelo desejo de pôr um termo ao retrahimento dos partidos, os governos, de accordo com as côrtes, tinham conseguido fazer leis eleitoraes sufficientemente liberaes e mui previstas, reforçando-as com outras complementares, taes como as de incompatibilidades e de sancção penal por delictos commettidos nas eleições, formando todas ellas um systema acceitavel para o liberal mais escrupuloso.

« O vicio das eleições em Hespanha não existia nas leis, senão nos usos e costumes, existia na excessiva força de uma administração mui centralisada, por um lado, e por outro lado na apathia do eleitor, pouco disposto a fazer uso do seu direito, e menos ainda a defende-lo quando a influencia governamental lh'o tirava, ou punha obstaculos ao seu exercicio.

« No campo legal, a opinião publica havia apenas formulado uma exigencia que não tinha sido attendida.

« Não se tinha podido conseguir a incompatibilidade absoluta entre as funcções publicas retribuidas e a deputação ás côrtes, que muitos reclamavam; porém tinham-se estabelecido por uma lei especial numerosos casos de incompatibilidade, que teriam bastado para garantir a independencia do congresso, se o vicio das eleições não houvesse existido, como dissemos, em outra parte.

« Contra este vicio, que consiste na falta de independencia do corpo eleitoral, por effeito de uma centralisação plethorica, e na ausencia de espirito politico na massa do povo, por effeito das continuadas vicissitudes e transtornos do governo, e da pressão a que a opinião publica em diversas épocas se viu sujeita, tanto a revolução como o governo que d'ella surgio pouco fizeram, posto que a machina administrativa continue a funccionar, com uma leve differença como d'antes.

« Porém, em troca, proclamaram e aceitaram o suffragio universal, o qual póde attenuar os effeitos da centralisação mas por modo algum impedi-los totalmente.

« A nova lei tem, pois, por objecto principal regrar e assegurar a liberdade d'este suffragio, de cujo uso, como com razão se diz no preambulo do decreto que estamos analysando, depende de um modo irrevogavel o exito da revolução e a consolidação da liberdade.

« Não obstante isso, é certo que a lei restringe o mais possivel o suffragio universal: em primeiro lugar, igualando o uso dos direitos civis ao uso dos direitos politicos; principio este com que não nos conformamos, porque elles teem bases distinctas e condições diversas. Para ser eleitor será preciso ser emancipado.

O exercito, que houveramos excluido formalmente, fica excluido de facto, por quanto são poucas as classes de tropa em que o soldado passa dos vinte e cinco annos. A mocidade que frequenta as universidades e as escolas especiaes, fica tambem excluida totalmente.

« Além d'esta restricção importante, a lei contém outra ainda mais importante; para se exercer o direito eleitoral, será preciso ser inscripto no registro municipal, com as condições que n'esta ultima lei se exigem. Na verdade, tornava-se difficil prescindir desta formalidade, devendo-se confirmar a identidade do eleitor, por meio de um attestado passado pelo alcaide.

« O governo acceita a provincia como unidade eleitoral para evitar os inconvenientes da eleição por districtos, combinando-a, porém, com as circumscripções. As provincias que tenham de eleger mais de seis deputados menos de dez, dividir-se-hão em duas circumscripções; as que tenham de eleger dez ou mais deputados, dividir-se-hão em tres.

« Exceptuam-se d'esta disposição as ilhas Baleares e Canarias.

« O ministro do reino reconhece virtualmente os defeitos que este methodo encerra, estando em vigor o suffragio universal, e desculpa-se com as circumstancias extraordinarias em que se acha e com a necessidade de [illegible] as instituições do paiz, acrescentando que, segundo a opinião de muita gente, seria conveniente ministrar aos interesses materiaes o meio de se localisarem [illegible] ordinarias.

« [illegible]

[illegible] a execução da lei de 1865, addicionando lhe algumas disposições absolutamente necessarias para attenuar o perigo, que continuará a ser grave, de que os alcaides que hão de fazer o recenseamento e distribuir os attestados aos eleitores, abusem com miras politicas ou interesseiras, das faculdades que poderiam tornar illusoria a liberdade eleitoral.

« N'este decreto tambem se renova a promessa de dar representação nas côrtes ás provincias ultramarinas. Um decreto especial indicará a fórma com que se deverá proceder ás eleições n'aquellas provincias. As operações que requererem o registro e a distribuição das cedulas, ou attestados, e a resolução das reclamações que suscitarem, não estarão concluidas antes do dia 20 de dezembro.

« Não é possivel, portanto, que as eleições geraes se verifiquem antes do fim d'este anno ou nos primeiros dias de 1869, dado o caso que sejam addiadas as das corporações provinciaes e municipaes. As côrtes constituintes não poderão, por isso, reunir-se antes do fim de janeiro. A situação provisoria prolongar-se-ha, pois, mais tres mezes, e com ella as difficuldades e os obstaculos que lhe são inherentes, augmentados pela agitação eleitoral.

« Se o governo provisorio resistir a esta prova, terá levantado mais uma difficuldade para a solução do problema relativo á fórma de governo; porque ficará então demonstrado que o paiz póde viver com maior ou menor fortuna sem a instituição monarchica, e porque os partidarios da republica converter-se-hão, pela força dos factos, n'um partido que quer conservar o regimen existente, ao passo que os innovadores e os utopistas serão, tambem de facto, os partidarios da monarchia.»

IMPRENSA. — O Sr. Dr. Tito Franco de Almeida, do conselho de Sua Magestade, encetou, dando á luz o primeiro livro, a publicação de mais uma obra importante, sob o titulo o *Brazil e a Inglaterra, ou o trafico de Africanos.*

No prologo diz-nos o autor qual foi o seu designio:

«A leitura de algumas obras sobre o trafico de Africanos no Brazil tenta-me a coordenar algumas notas ácerca deste objecto, e a publica-las sem pretenção alguma, nem ainda a de escrever um livro...

«A abstenção dos Brazileiros illustrados de estudar e refutar pela imprensa tão injustos accommettimentos ao nosso caracter, costumes e interesses, consentindo que nosso passado gema sob a tyrannia da ignorancia maldizente e malfazeja; deixando sob o pó das bibliothecas e archivos documentos de subido valor, concorre não só para que os estrangeiros de boa fé ignorem a verdade e realidade dos factos, como abandona-os ás calumnias dos especuladores.

«Brazileiro, tenho sentido amargores por tantas ingratidões immerecidas, até que, fazendo das fraquezas força, e correndo risco de prejudicar pela minha insufficiencia a mais santa das causas, recolhi-me o gabinete, e sem interesse algum bastardo classifiquei as seguintes notas, que provam os esforços, medidas e leis dos governos portuguez e brazileiro relativamente ao trafico dos Africanos, e que convencem de que temos sido constante e iniquamente calumniados e tratados, principalmente pelo governo britannico. As notas são pobres, porem sinceras, verdadeiras, patrioticas, brazileiras. Não sei se serão lidas; se o forem, mais de uma illusão desapparecerá, mais de uma injustiça ficará patente, mais de uma injuria apagada, mais de uma offensa vingada.»

A respeito do primeiro livro agora publicado, o Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho dirigio ao autor uma carta, em que expende as suas idéas sobre o que é o presente livro e o que será a obra inteira:

«Devo a V. Exc cordiaes agradecimentos pelo prazer que me causou com a leitura deste primeiro volume da sua importante obra — *O Brazil e a Inglaterra, ou o trafico de Africanos.*

«Affirma-me V. Exc. que ella se comporá de quatro livros relativos aos successos que se deram: no 1° até a separação do Brazil; no 2° até a abdicação do Sr. D. Pedro I; no 3° até á maioridade do Sr. D. Pedro II; no 4° desse periodo em diante.

«Observo mais ser seu plano historiar os excessos e violencias da Grã-Bretanha para com os povos de linguas portuguezas; estribando sempre suas argumentações, não em affirmativas vagas, suspeitas de patriotica parcialidade, mas sim em documentos e monumentos pouco manuseados e conhecidos. Desses preferio V. Exc. sempre, na parte que me foi permittido compulsar, os emanados das proprias irrecusaveis fontes britannicas.

«Antevejo que, no terreno em que se colloca, V. Exc. ou nesta, ou em obra complemental, se verá em frente de uma grande questão social, ante a qual se não acovardará o seu caracter, analogo ao seu appellido, e tratal-a-ha sob diversos aspectos, não só theoricos senão praticos: como christão como philosopho, como liberal, e como brazileiro, como estadista de uma nação exclusivamente agricola e inter-tropical. E' problema complexo; mas que, para espiritos de esphera superior, se me não antolha insoluvel.

«Este seu livro parece ter em mento, por emquanto, compendiar sobretudo as provas dos procedimentos iniquos da Inglaterra, sempre injusta e ingrata para as duas brilhantes nações irmãs, separadas sim pelo Atlantico, mas sempre unidas por laços do mais puro affecto.

«A este resultado chega V. Exc., nas paginas que me cumpre admirar, com incansavel methodo, riquissima documentação, concludente raciocinio, clareza triumphante, e a elegancia de de ambicioso estylo, constitutiva de um dos primeiros requisitos desse genero.

«Quando exemplo de lealdade digno de imitação, e felizmente já hoje não raro, V. Exc., longe de revolver hostilmente as cinzas de meus e seus avós, traz sempre [illegible] communs antepassados com a justiça e veneração a que toda [illegible] nação, grande até pela sua pequenhez, e cuja historia é uma das mais brilhantes e honrosas entre as dos povos christãos.

«Esse livro é [illegible]

[illegible] é irreconcilavel, que o espirito mais prevenido se lhe renderá.»

Basta isto, quanto a nós, para tornar bem patente a importancia desta nova obra do [illegible] Tito.

—

ELEIÇÃO DE GRANT.—O redactor da *Liberté*, Emilio de Girardin, ao annunciar a eleição do general Grant para presidente dos Estados-Unidos, faz as seguintes considerações, que tem por fim chamar a attenção dos hespanhoes sobre a sua presente situação:

« Um telegramma de New-York, communicado esta noite pelo cabo transatlantico á agencia Havas, annuncia a nomeação do general Grant para a presidencia dos Estados-Unidos. M. Colfax foi eleito vice presidente. Na maior parte dos Estados do Norte o partido republicano alcançou maiorias consideraveis.

« Se a interessantissima biographia do general Grant por nós publicada é exacta, como temos dados para acredita-lo, todos os amigos da liberdade nos dous mundos deverão regosijar-se por esta eleição, que acaba de dar a Washington, a Adams, a Jefferson, a Madison, a Abraham Lincoln um successor digno d'elles.

« Sirva este exemplo dos Estados-Unidos americanos para fazer reflectir maduramente todos os hespanhoes, cuja independencia data de 19 de setembro de 1868! Para fundarem os Estados-Unidos ibericos, os hespanhoes tem apenas o embaraço da escolha entre os candidatos á presidencia da republica federal que lhes offerecem todas as garantias.

Quem, como nós, conhece a nobreza e elevação dos sentimentos cavalheirescos do general Prim, a modestia e o desinteresse do marechal Serrano, não póde duvidar que elles não se imponham o honroso dever de imitarem escrupulosamente a Washington e de o igualarem!

« Todavia, se os hespanhoes, não querendo ferir o amor proprio de qualquer d'elles, se vissem embaraçados para escolher entre os seus tres libertadores, o general Prim, o brigadeiro de marinha Topete e o marechal Serrano, quem lhes impediria que começassem por eleger o marechal Espartero? Seria a primeira pedra para os alicerces do edificio republicano. O marechal Espartero, presidente dos Estados Unidos Ibericos, seria uma cousa mui simples; Dom Balomero I rei de Hespanha não seria uma cousa duradora, nem se tomaria a serio. Porem se a Hespanha, repetimo-lo, só tem o embaraço da escolha entre os candidatos dignos d'ella á presidencia da republica federal, succede o contrario entre os candidatos á corôa de Hespanha. A não ser que a reflexão e não haja aconselhado judiciosamente, o duque de Montpensier fará como o rei D. Fernando: não se apresentará como candidato a realeza de Hespanha. Assim ficaria apenas em campo um pretendente: o duque de Cadix, o qual aspira a reinar sob o nome de Carlos VII, em virtude da abdicação de seu pai e do direito dos seus antepassados. Ou laboramos n'um grande erro, ou o pretendente, se começasse por se apresentar como candidato do suffragio universal, não tardaria a ser o candidato da guerra civil. E' por isso que persistimos em acreditar que a logica das cousas, triumphando da inconsequencia dos homens, dará, em Hespanha, como resultado fatal, o estabelecimento da republica federal, a qual teria no futuro a vantagem de permittir á Hespanha e a Portugal unirem-se federalmente, sem que nem a Hespanha nem Portugal renunciassem á plenitude da sua autonomia. Em Portugal haveria apenas um rei de menos.»

—

O MARECHAL SERRANO.—Já se tem dito que Prim é Prussiano; agora querem que Serrano seja Francez.

Assim deve ser pelo que se conta n'uma cidade do departamento do Gers, e pelo que refere uma carta dirigida ao *Gers*, folha da localidade:

Ha muitos annos, um mancebo de Mauvezin, chamado Estrade, desertou e passou para Hespanha, onde entrou no serviço militar.

Um dia chegou uma carta participando o seu fallecimento.

Tinha então o posto de coronel.

Ora a carta mentia; fôra escripta pelo proprio Estrade para interpor entre o seu presente tão brilhante, seu futuro mais brilhante ainda e sua origem obscura, uma muralha de aço.

D'ahi em diante ficou-se chamando Francisco Serrano.

E as provas de tudo isto?

Não é cousa que atrapalhe as fecundas imaginações do Meio-dia.

O nascimento de Estrade coincide com o de Serrano.

Estrade Serrano tomou o titulo de conde de la Torre (em francez de la Tour); evidentemente com recordação do bairro de Mauvezin, la Tour-Neuve, onde nasceo.

Emquanto ao nome de Serrano ha duas explicações, em lugar de uma: uma aldeola limitrophe de Mauvezin chama-se Serrana, primeira explicação; o pai de Estrade era ferrador, em hespanhol *herrador*: *herrador, serrano* —segunda explicação.

Se estas razões não são bastantes para convencer que Serrano é Francez, então não ha razões que provem...

—

VINHOS EM LIVERPOOL.—Os vinhos em deposito nos armazens da alfandega em Liverpool em 20 de setembro de 1867 e 1868:

Vinhos de	1867	1868
Portugal.....	416:821	453:833
Madeira......	1:714	1:973
Hespanha.....	688:290	741:910
França.......	181:915	161:480
Cabo.........	8:647	7:215
Diversos paizes.	146:366	130:020

ILEGÍVEL